

Um Presente do Passado

para lembrar no

FUTURO:



ENSP

pólen

Laboratório de Inovação
em Gestão Pública



FIOCRUZ



Catálogo na fonte
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em
Saúde
Biblioteca de Saúde Pública

P933p Um presente do passado para lembrar no futuro: ENSP 70 anos /
Adriana Coimbra Buin Lins... [et al.] — Rio de Janeiro, RJ: Pólen,
ENSP, Fiocruz, 2024.
110.915 kb : il. color. ; PDF

ISBN: 978-65-89501-70-1
Inclui Bibliografia.
Site: <https://ensp.fiocruz.br/>

1. Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. 2. Ensino.
3. Setor Público. 4. Programas de Pós-Graduação em Saúde.
5. Institutos Governamentais de Pesquisa. 6. Publicação
Comemorativa. 7. Memória Institucional. 8. Escola Nacional de
Saúde Pública Sergio Arouca. 9. Gestão documental. 10.
Transformação Digital. I. Lins, Adriana Coimbra Buin. II. Título.


CDD - 23.ed. – 907.2

Bibliotecário responsável: Glauce de Oliveira Pereira CRB-7: 5642

ILUSTRAÇÃO CAPA (CONCEPÇÃO): Aline Macena dos Santos
DESIGN GRÁFICO (CAPA): Aline Macena dos Santos
DESIGN GRÁFICO (MIOLO): Aline Macena dos Santos
REVISÃO LINGUÍSTICA: Liana Braga Paraguassu

Colaboradores

- Adriana Coimbra Buin Lins
- Aline Macena dos Santos
- Amanda Moreira Arruda
- Arlindo Fábio Gómez de Sousa
- Ary Carvalho de Miranda
- Ana Carneiro
- Celia Regina de Andrade
- Claudia Maria de Rezende Travassos
- Cristiane Souza de Mello
- Débora Cynamon
- Eduardo de Azeredo Costa
- Eduardo Silva Pinto
- Emily dos Santos Silva
- Enirtes Caetano Prates Melo
- Ernani Costa Mendes
- Evandro Coutinho
- Fábio Balbino Lemos
- Fátima Regina Pivetta
- Filipe Leonel Vargas
- Flavia Ramos Guimaraes
- Frederico Peres da Costa
- Gabriel Francisco de Souza
- Geisa Francisco da Silva
- Gideon Borges dos Santos
- Gisele Porto Sanglard
- Ilara Hämmerli Sozzi de Moraes
- Inês Martins
- Inês Nascimento de Carvalho Reis
- Joaquim Teixeira Netto
- Jordânia Lira da Costa

- 
- José Manuel Santos de Varge Maldonado
 - José Marcos de Oliveira Mendes
 - Joseli Maria da Rocha Nogueira
 - Julio César Simoes Rosa
 - Karla Travaglia
 - Lenira Zancan
 - Lia Ciomar Macedo de Faria
 - Liana Braga Paraguassu
 - Lilian Messerschmidt da Costa
 - Lisâneo Macedo Moreira Melo
 - Lucas Matias
 - Lúcia Dupret
 - Luciana Martins de Barros Caamano
 - Luiz Antonio Bastos Camacho
 - Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos
 - Marcelo Eduardo Timóteo
 - Marcelo Soares Brando
 - Marco Antônio Carneiro Menezes
 - Marcos Mendes
 - Maria Alice Pessanha de Carvalho
 - Maria Alicia Dominguez Ugá
 - Maria Cecilia Gomes Barreira
 - Maria das Graças Barbosa Moulin
 - Maria das Graças de Oliveira Rocha
 - Maria das Mercês Navarro Vasconcellos
 - Maria Helena Mendonça
 - Maria Leonor de Macedo Soares Leal
 - Marília Bernardes Marques
 - Miguel dos Santos de Oliveira
 - Monireh Obbadi
 - Murilo Barbosa Salles
 - Patricia Kelly dos Santos
 - Ricardo Ventura Santos
 - Rosana Magalhães
 - Rosely Magalhães de Oliveira
 - Sérgio Augusto de Miranda Chaves
 - Sergio Rego
 - Silvia Gerschman
 - Simone Prefeito Gonçalves da Silva
 - Susi Franco Moutinho Pinheiro
 - Takumi Iguchi
 - Tânia Celeste Matos Nunes
 - Tatsuo Carlos Shubo
 - Valéria Lino
 - Virginia Damas Ribeiro



Prefácio

Palavras do Diretor

É com muita alegria que saúdo a iniciativa de um grupo de colegas vinculadas à Vice-Direção de Ensino (VDE) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), em organizar histórias e memórias, visuais e narradas, para compor essa publicação, quando nossa Escola completa 70 anos.

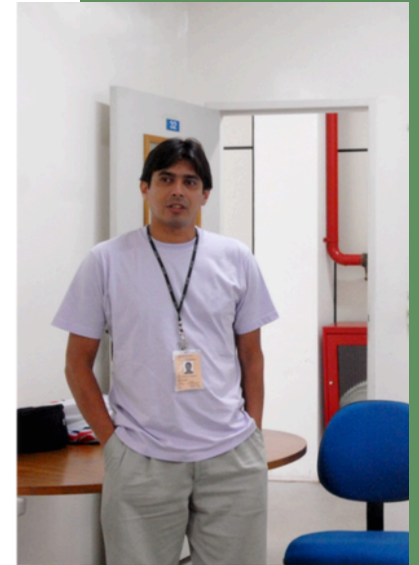
Posso garantir que ao ver as fotos e textos compilados na publicação, e no momento de redigir este pequeno texto de apresentação, diversas lembranças me vieram à mente, de distintos momentos, em diferentes situações, aportando um misto de nostalgia e, não somente como diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, mas alguém que tem muito orgulho por fazer parte de tão rica história, em mais de 30 anos dedicados à ENSP e como egresso da especialização e mestrado desta escola.

O protagonismo da ENSP no campo da Saúde Pública nacional, evidenciado em diferentes momentos da história recente de nosso país, é fruto da dedicação e do compromisso das trabalhadoras, dos trabalhadores e estudantes de nossa Escola com um projeto de sociedade pautado por princípios, que precisamos avançar cada vez mais, como na acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência, pela igualdade – de gênero, raça, cor, etnia, pelo enfrentamento na determinação socioambiental no processo saúde doença –, a garantia da equidade, a defesa intransigente da democracia e o acesso universal aos programas e serviços de saúde. Compromissos que vem sendo reforçados, ao longo das gerações que passaram e fizeram a história de nossa Escola, deixando um legado que, ao mesmo tempo, nos orgulha e nos traz um senso de responsabilidade para com o futuro da Saúde Pública em nosso país.



Nesse sentido, o resgate das histórias e memórias, aqui reunidas, se faz importante e necessário, pois registram em um momento tão marcante de nossa história, parte do legado deixado por trabalhadoras, trabalhadores e estudantes, que por aqui passaram em seus 70 anos de existências. Este livro serve para avivar, em nossos corações e mentes, nossas próprias histórias e memórias, recordações e vivências, coletivas, pessoais e únicas, no marco de nossas trajetórias profissionais na ENSP.

Parabenizo a equipe que elaborou a publicação “UM PRESENTE DO PASSADO PARA LEMBRAR NO FUTURO”, e espero que, tal qual se passou comigo, que sua leitura possa contribuir para que relembrem o quanto é prazeroso e significativo ser – mais que estar! – da ENSP.



Marco Antonio Carneiro Menezes
Diretor da Escola Nacional de Saúde
Pública Sergio Arouca/ENSP/Fiocruz



Palavras da Vice-diretora de Ensino

Presente e passado se misturam nesta obra que, ao celebrar os 70 anos da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP), resgata parte da própria história da saúde coletiva no Brasil, neste que foi laboratório vivo e palco de importantes acontecimentos nacionais. Documentos diversos e memórias pessoais se misturam à trajetória deste campo de saberes e práticas e às transformações na sociedade.

A publicação de “UM PRESENTE DO PASSADO PARA LEMBRAR NO FUTURO” é uma homenagem àqueles que viveram esta história, e tornaram a ENSP uma das principais instituições de formação e qualificação de pessoas para o Sistema Único de Saúde e para a área de Ciência e Tecnologia em Saúde no Brasil.

Documentos pontuam uma linha do tempo de cursos lato sensu (especialização e residência), de qualificação profissional em saúde (atualização, aperfeiçoamento e formação continuada em saúde) e stricto sensu (mestrado e doutorado). Ali estão alguns dos pilares do projeto político pedagógico da Escola, resultado de um esforço coletivo expresso na capacidade de organizar uma ação mediadora entre a ciência, a economia e a política na formação em saúde pública.



Registros permeados de memórias e, também, de afeto. Afinal, em sua trajetória no campo do ensino de saúde pública, a ENSP já formou mais de 21 mil profissionais nos cursos presenciais e mais de 70 mil nos cursos à distância, voltados para o aperfeiçoamento dos serviços de saúde do país. Como uma Escola de Governo, promove o fortalecimento de estratégias de Estado para a saúde e assume a liderança em diversas redes e Centros formadores em saúde pública; assim como opera por meio de uma agenda pactuada com as instâncias do SUS, construída coletivamente a partir das necessidades decorrentes dos sistemas de saúde.

Desde o primeiro capítulo há uma valorização dos documentos, em particular os registros acadêmicos, como um legado institucional. Passado e presente são apresentados e evidenciam a atemporalidade do material selecionado. A ENSP é tida como um espaço de agregação, contribuindo na formação de profissionais para atuar na pesquisa, no ensino e em serviços de saúde pública do país, da América do Sul e África.

Há no livro uma efervescência de fatos registrados e contextualizados nos relatos daqueles que fizeram história. Dois importantes cursos têm papel relevante nesta trajetória: o Curso de Especialização em Saúde Pública e o Programa de Pós-graduação em Saúde Pública (PPG-SP/ENSP). O primeiro é o mais antigo e tradicional curso da Escola; pelo seu caráter nacional da ENSP foram ofertadas turmas descentralizadas, em parcerias com algumas secretarias estaduais de saúde e escolas de saúde pública estaduais. O segundo é um dos mais antigos e sólidos programas de pós-graduação da área de Saúde Coletiva. As primeiras turmas de mestrado da Escola Nacional de Saúde Pública tiveram início nos anos de 1967 e 1968.

A partir de 1977, o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública foi credenciado junto à CAPES e passou a abrir vagas de mestrado anualmente. O PPG-SP tem contribuído historicamente com a formação de novos doutores e pesquisadores, influenciando diretamente na formação de quadros e grupos de pesquisas em saúde coletiva em diferentes regiões do Brasil, em especial nas regiões Norte e Nordeste. Durante a década dos anos 2000, houve uma grande reestruturação na organização do stricto sensu no âmbito da Escola com a criação de mais três Programas de Pós-Graduação stricto sensu - Saúde Pública e Meio Ambiente (2006), Epidemiologia em Saúde Pública (2007) e Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (2010) - e o início dos Cursos de Mestrado Profissional (2002).

Os relatos resgatam os caminhos percorridos, individual e coletivamente. Registros de uma escola viva que, ao lidar com problemas desafiadores, exige abordagem multidisciplinar, capaz de integrar diferentes olhares e experiências.

Não posso me distanciar de minhas próprias memórias afetivas, como egressa do Curso de Especialização em Saúde Pública – nível de residência. Ingressei no curso oferecido pela ENSP no início de março de 1990. Este curso era um “laboratório” de ideias e práticas de ensino inovadoras. Este curso definiu minhas primeiras escolhas profissionais. Em 2000, iniciei o doutoramento, sob orientação das professoras Claudia Travassos e Marília Sá Carvalho. Em 2006, fui agraciada com o 1º. lugar no Prêmio de Incentivo ao Desenvolvimento e à Aplicação da Epidemiologia no SUS, oferecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, em reconhecimento aos resultados desta tese e seu significativo potencial de aplicação no SUS.



Já com uma carreira consolidada, resolvi fazer concurso para a ENSP. A ENSP é, sem dúvida, a minha alma mater, minha referência educacional. Esta pequena experiência profissional equivale a de muitos de nossos egressos.

O leitor interessado encontrará uma obra preenchida de subjetividade e de histórias vivas, potentes e atuais de docentes, pesquisadores, gestores, profissionais diversos, egressos.

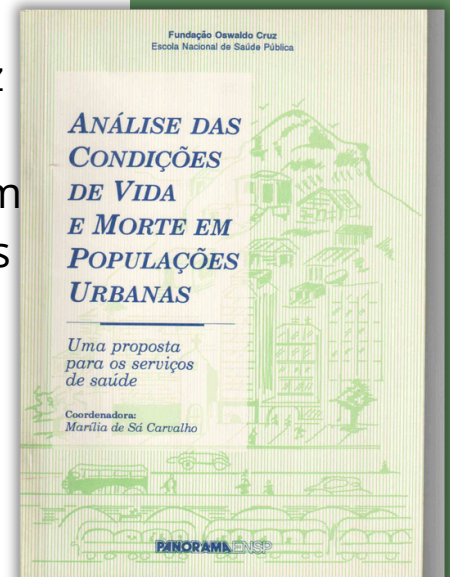
Esta obra agrega a pluralidade que a ENSP traz em sua missão, e suas organizadoras ofereceram ao leitor a unidade necessária a um compilado denso de trajetórias e experiências relevantes e afetivas.



Enirtes Caetano

Vice-diretora de Ensino da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ)

A indissociabilidade entre pesquisa, ensino, serviços, trabalho e comunicação com a sociedade orienta seu processo formativo.



A inovação em gestão pública refere-se a novas formas de organizar e gerir o setor público, buscando maior efetividade, transparência e participação. Neste cenário, os laboratórios de inovação compartilham características comuns, como a diversidade de atores envolvidos, o emprego de métodos ágeis e colaborativos, a adoção de abordagens experimentais e a ênfase na prototipagem e iteração. Essas características promovem um ambiente propício à inovação, à mudança e à busca por soluções criativas.

O Pólen, laboratório de Inovação em Gestão Pública da ENSP, tem como propósito fomentar a inovação na gestão pública, desenvolvendo soluções para desafios públicos, instalando capacidades para inovar e disseminando novos valores, saberes e práticas. Busca aprimorar os serviços públicos por meio de abordagens centradas nas pessoas, da experimentação, da horizontalidade, da criatividade e das metodologias colaborativas. Assim, contribui para a transformação e democratização da inovação na gestão, nos governos e na sociedade.

Na Cultura de inovação, para que o laboratório de inovação seja efetivo, é fundamental que a organização promova uma cultura de inovação em todos os níveis hierárquicos. Isso inclui incentivar a experimentação, a aprendizagem contínua e a aceitação do erro como parte do processo de inovação.

Esses elementos trabalham em conjunto para impulsionar a inovação e a geração de valor dentro da organização.



O Pólen investe no uso de metodologias de inovação, possui ferramentas específicas para fomentar a criatividade e aplicar os métodos ágeis. Conta tanto com parcerias internas com outros setores da Fiocruz quanto com parcerias com organizações públicas externas, que trabalham em colaboração para fomentar a inovação no setor público. Por fim, o Pólen busca promover a cultura da inovação na ENSP, incentivando a experimentação e a aprendizagem por meio do Edital do Programa de Aceleração da Inovação.

Esse e-book é um produto de um dos projetos selecionados do Programa.

Boa viagem a todos com "UM PRESENTE DO PASSADO
PARA LEMBRAR NO FUTURO: ENSP 70 ANOS!"



Ana Carneiro

Coordenadora do Pólen - Laboratório
de Inovação em Gestão da ENSP



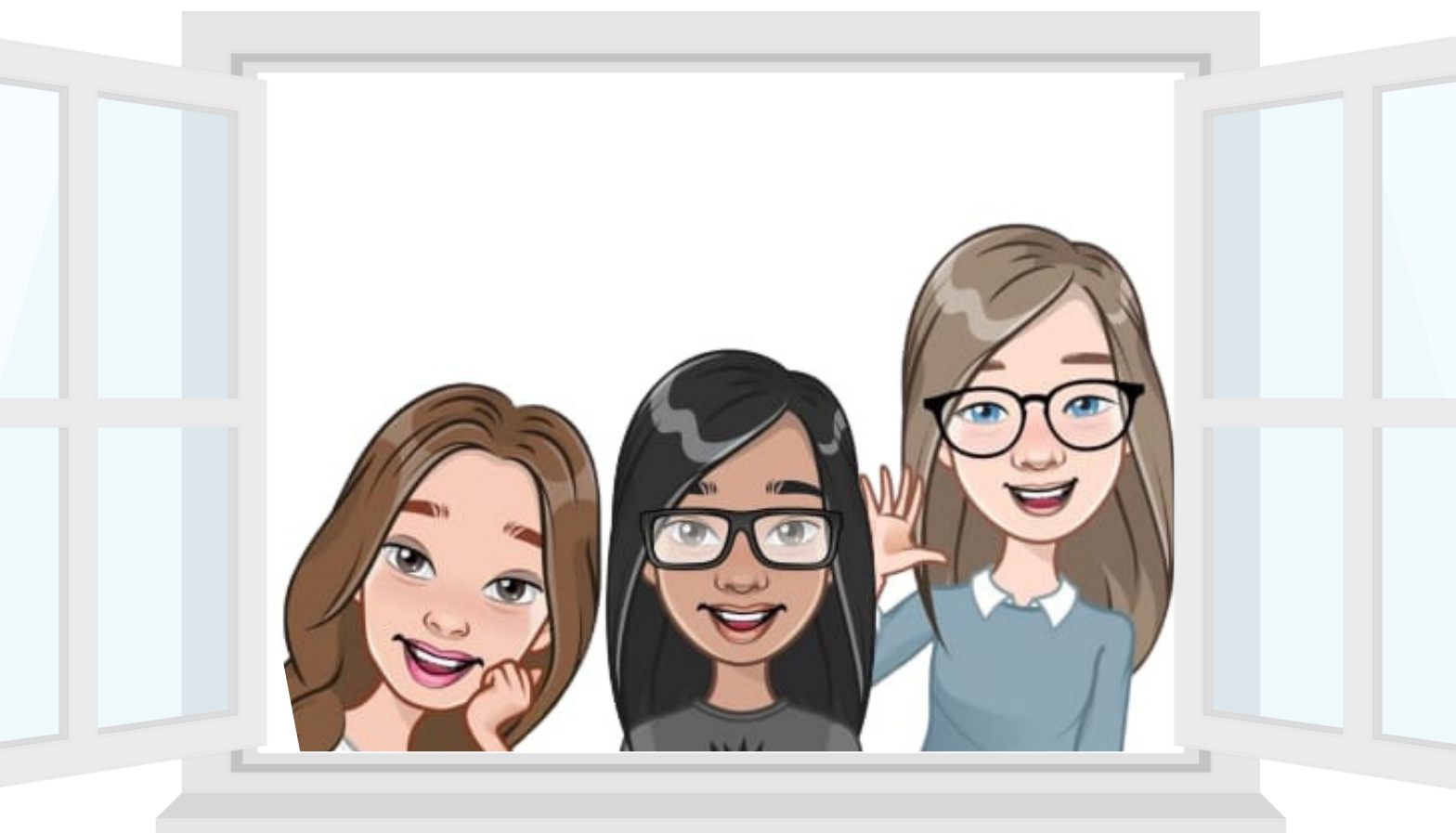
Apresentação

Para marcar os 70 anos da ENSP, apresentamos o e-book fruto do projeto "UM PRESENTE DO PASSADO PARA LEMBRAR NO FUTURO: ENSP 70 anos". O livro é um convite para conhecermos e refletirmos coletivamente sobre o ensino da ENSP, a preservação da memória institucional, a gestão documental no contexto da transformação digital e o papel de cada um de nós nesse processo. É uma iniciativa colaborativa coordenada por profissionais da **Vice-direção de Ensino** (VDE) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Inspirada pela obra "Papéis Guardados" (Mignot, 2003), a pesquisa de doutorado, que deu origem a este projeto, está vinculada à linha Instituições, Práticas Educativas e História do Programa de Pós-Graduação em Educação (ProPEd) da UERJ, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Lia Ciomar Macedo de Faria. A partir dessa experiência acadêmica e incentivadas pelo Programa de Aceleração da Inovação na Gestão promovido pelo Pólen/ENSP, conseguimos materializar ações coletivamente para este e-book, que visa acessar memórias do ensino da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP). Buscamos priorizar as contribuições recebidas, com seleção e contextualização, objetivando comemorar e rememorar, a partir de diferentes percepções, as atividades do ensino da e na ENSP.

Registramos o nosso agradecimento ao Pólen, às especialistas Aline Macena dos Santos e Liana Braga Paraguassu, à Analista de Gestão em Saúde, servidora Maria Cecília Gomes Barreira, lotada na VDE, aos profissionais da Coordenação de Comunicação Institucional (CCI), Filipe Leonel Vargas e Virginia Damas Ribeiro, à estagiária de pedagogia da VDE, à profissional Maria Leonor de Macedo Soares Leal da Coordenação de Desenvolvimento Educacional e EAD (CDEAD), e a todos os participantes que compartilharam lembranças, emoções e aprendizados, o que tornou o percurso do projeto mais especial.

Adriana C. B. Lins, Patrícia K. dos Santos e Susi F. M. Pinheiro




Sumário




Sumário Clicável. Você consegue acessar a informação desejada com um clique.

Introdução.....	página 18
Capítulo 1: Documentos e legado.....	página 27
1.1 Memórias do ensino: espaços e sujeitos de e para formação	página 38
1.2 Trajetórias, amizades e homenagens memoráveis	página 59
Capítulo 2: Contextualizando as memórias e inspirando as futuras gerações.....	página 78
2.1 A ENSP: uma Escola em movimento	página 82
2.2 Uma Escola nacional com diversas ações internacionais.....	página 84
Capítulo 3: Eventos que marcaram o ensino da ENSP: celebrações e conquistas.....	página 90
3.1 Aulas e professores que transformaram vidas: turmas inesquecíveis.....	página 92
3.2 Formaturas e eventos	página 103
REFLEXÕES E PERSPECTIVAS.....	página 111
REFERÊNCIAS.....	página 117



[retornar ao sumário](#)



[próxima página](#)



[Clique para
acessar](#)

Introdução

Somos duas pedagogas (Analistas de Gestão em Saúde no perfil Gestão de Ensino) e uma arquivista (Tecnologista em Saúde Pública no perfil Sistemas de Arquivos de Instituições Públicas) que, no ano de 2008, ingressaram na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Temos assumido compromissos institucionais que tem nos aproximado e possibilitado o compartilhamento de diversos momentos especiais, além de aprendizagens em trabalhos colaborativos, como os que permearam o desenvolvimento deste projeto.



Figura 1 Oficina do Pólen realizada na INOVATECA da UFRJ em 03/10/2023. Da esquerda para direita - Susi Franco, Patrícia Santos e Adriana Coimbra (Foto acervo pessoal - coordenação do Projeto).

O ensino da ENSP compreende as modalidades presencial e a distância, com atividades organizadas em formato de programas e cursos de qualificação, lato sensu e stricto sensu. Os docentes são profissionais que atuam na interface entre a pesquisa e a educação no campo da saúde pública/coletiva, mas não são os únicos protagonistas nos processos educacionais. Além dos outros profissionais da Escola, destacamos os discentes.

Concordamos com Paulo Freire (1996) de que “Não há docência sem discência” (p. 23) e docência e discência, por vezes, também se entrelaçam pelos tempos e espaços. Vale destacar que alguns docentes já foram um dia discentes. E acreditamos que teremos dentre os discentes futuros docentes da ENSP e/ou referências, a exemplo da reconhecida médica colombiana, Ana Cristina Gonzalez Velez, egressa do **Programa de Bioética, Ética Aplicada à Saúde Coletiva**. Velez foi escolhida pela **Revista Times no ano de 2022 como uma das 100 pessoas mais influentes no mundo** pela luta pela legalização do aborto na Colômbia, como nos recordou o professor Sergio Rego, docente do **Departamento de Ciências Sociais (DCS)**.

Quer saber mais?
Clique nos links ao lado para acessar os sites:

- Programa de Bioética, Ética Aplicada à Saúde Coletiva
- revista Times uma das 100 pessoas mais influentes no mundo
- Departamento de ciências sociais



A ENSP/Fiocruz é vinculada ao Ministério da Saúde. Entretanto, a partir das normativas publicadas, no período de 2018 a 2021, pelo Ministério da Educação (MEC) para o Ensino, mais especificamente para os programas *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e *lato sensu* (especialização), sobre acervos acadêmicos digitais, surgiu a necessidade de uma reavaliação dos processos de gestão e preservação dos documentos da ENSP. As diretrizes definiram a digitalização e a não mais a produção de documentos acadêmicos no formato físico.

Passamos então a estudar e refletir sobre a legislação educacional e arquivística e analisar a configuração acadêmica da Escola. Compreendemos que, para além das normativas que determinam a guarda documental, as escolhas são, por vezes, pessoais e ocorrem com critérios pouco explorados ou em decorrência da não compreensão da importância da gestão dos documentos para a memória e a história.

Nossa pretensão é que por meio deste e-book, a comunidade escolar tenha acesso a espaços de compartilhamento das memórias registradas para conhecer e contextualizar suas experiências. Ao incentivar essa participação, abre-se um caminho que aponta para a importância de ampliar o aprofundamento da reflexão sobre a memória institucional, proporcionando maior visibilidade do Ensino na ENSP/Fiocruz ao longo de sua trajetória.

Neste sentido, propomos no final do e-book uma avaliação do projeto para além dos parâmetros de verificação de resultados e medição de eficiência, eficácia e produtividade, que visam comparar e ranquear a “qualidade do ensino”. Como nos diz Almonacid e Arroyo (2002, p.275): “Tudo que tínhamos avançado em termos de vincular a escola com os direitos sociais, humanos, se destrói, no novo ethos neoliberal”.

O e-book visa promover o engajamento por meio do resgate de memórias afetivas e de suas possibilidades de gerar um debate. Quanto mais ampliarmos as discussões sobre os temas abordados, considerando o contexto da transformação digital, conseqüentemente, maior será a capacidade de mudança na cultura institucional.

No arquivo do **Serviço de Gestão Acadêmica (SECA)** estão preservados diversos documentos relacionados às atividades de ensino desenvolvidas ao longo dos anos.


 [Clique para saber mais](#)

Figura 2 Arquivo do SECA/ENSP em 2024 (Foto da coordenação do projeto).

Mas, será que todos conhecem a importância dos documentos desse arquivo? Seria mesmo necessário a ENSP preservar tudo o que vem preservando? A quem interessa a preservação do Acervo da ENSP, quando decorre o tempo comprobatório acadêmico?

Bonato (2012) esclarece que o diálogo pode evitar a perda de documentos de valor inestimável. A autora, Doutora em Educação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UNIRIO), se refere ao processo de avaliação documental e à diversidade de profissionais.

Concordamos que não é possível guardar todos os documentos que produzimos e recebemos, e nem necessário digitalizarmos tudo. Por isso, acreditamos no projeto UM PRESENTE DO PASSADO PARA LEMBRAR NO FUTURO: ENSP 70 ANOS como um instrumento institucional de diálogo com a comunidade da ENSP. Por meio dele, buscamos contribuir para que não haja apagamento de memórias e/ou desvalorização de histórias de sujeitos que contribuíram em processos tão importantes da Educação em Saúde Pública.

Neste livro, divulgamos que a transformação digital é um processo, estimulamos um olhar para os documentos do ensino e sobre o ensino em outros espaços institucionais e convidamos a uma participação individual, além da coletiva, na gestão dos documentos, em consonância com a **Política de Memória Institucional** e a **Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais** da Fiocruz.



Clique para
saber mais

Reconhecemos as potencialidades e limitações da gestão documental no contexto da transformação digital e acreditamos que tanto os documentos pessoais, quanto a arquitetura da instituição, os mobiliários e objetos podem ser elementos complementares para a preservação das memórias e histórias do ensino e da ENSP. Nas próximas páginas apresentamos documentos, memórias e histórias que permeiam a comunidade escolar e a relação que elas têm com os documentos preservados no Arquivo do Serviço de Gestão Acadêmica (SECA).

Não estivemos sozinhas nesse projeto, Maria Cecilia foi uma especialista e grande mobilizadora, que nos proporcionou conhecer mais sobre a instituição, seus sujeitos e práticas, a partir de suas memórias e documentos. Ela sistematizou informações e fez inúmeros contatos com profissionais ativos e aposentados da Escola, considerando a metodologia bola de neve (Vinuto, 2014). Com Amanda Moreira compartilhamos aprendizados e momentos especiais, como os das consultas ao acervo permanente da ENSP na **Casa de Oswaldo Cruz (COC)**, visando averiguar ou confirmar algumas informações.

[Clique para
saber mais](#)

Figura 3 Visita ao Arquivo Permanente da Fiocruz na Casa de Oswaldo Cruz em 12/03/2024 – Da esquerda para direita Adriana Coimbra, Patrícia Santos e Amanda Moreira (Foto acervo pessoal - coordenação do Projeto).

retornar ao sumário

próxima página



Clique para
acessar

Para dar início ao projeto, elaboramos um material informativo a partir das oficinas de aprendizado realizadas no âmbito do Programa de Aceleração da Inovação na Gestão na ENSP (Pólen). O material abaixo foi utilizado para divulgação e participação da comunidade ENSP no projeto.

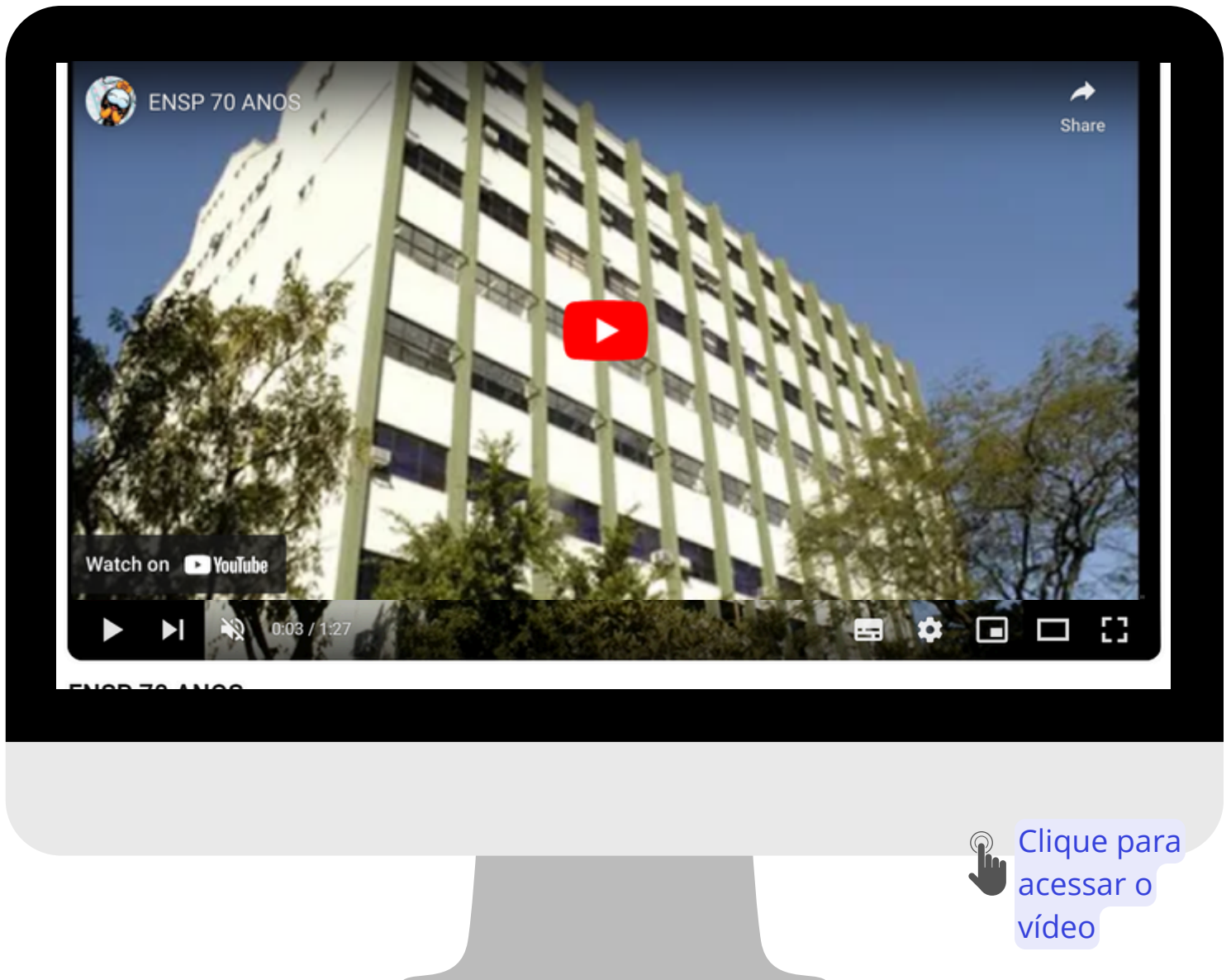



Figura 4 Vídeo de divulgação produzido pela coordenação do projeto.



Recebemos participações significativas, individuais e coletivas, de gestores, coordenadores, docentes, discentes, entre outros profissionais da Escola, com autorização para uso dos textos, imagens e áudios. Também realizamos pesquisas na **Base Arch da Fiocruz**. Ainda assim, reconhecemos que muitos sujeitos e práticas educacionais da ENSP não foram contemplados. Lidamos com tempos institucionais e não conseguimos explorar a contextualização dos documentos recebidos de uma forma ampliada, como planejamos, inicialmente, antes da publicação do e-book.

 [Clique para saber mais](#)


Os documentos e as contextualizações enviadas tiveram poucas interferências, pois nosso foco foi o processo, os momentos de trocas de aprendizagens com a comunidade. Foram muitas memórias individuais e coletivas do ensino da/na ENSP que juntas potencializaram este movimento inclusivo, participativo e acolhedor, no desenvolvimento, que se apresenta parcialmente para a comemoração dos 70 anos da ENSP.

[Conheça mais](#)[sobre Ensino](#)[DA ESCOLA](#)[Clique para
acessar](#)

Figura 5 Portaria da ENSP (Foto CCI).



[retornar ao sumário](#)



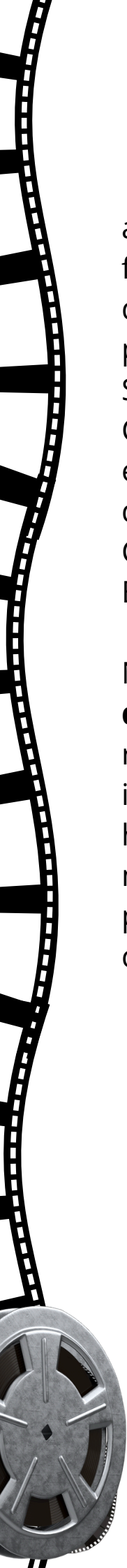
[próxima página](#)



[Clique para
acessar](#)


Capítulo 1:

Documentos e legado



Damos início à jornada explorando documentos que remetem a memórias do ensino da ENSP, aos diferentes espaços de formação e aos sujeitos que contribuíram para a construção de uma instituição com identidade educacional em saúde pública/coletiva ao longo do tempo. São documentos no Serviço de Gestão Acadêmica (SECA), documentos na Coordenação de Comunicação Institucional (CCI), documentos em cada um dos Departamentos, Centros, Serviços, documentos no Arquivo Permanente da Fundação Oswaldo Cruz - na Casa de Oswaldo Cruz, no Arquivo Intermediário da Escola e em arquivos pessoais.

No SECA, serviço do qual fizemos parte, estão guardados **documentos de cursos**, como ementas de disciplinas, relatórios, pautas, cartas de indicação/recomendação/liberação, diplomas, certificados, históricos escolares, declarações, livros de registros, fichas de matrícula, atas, entre outros, que com gestão adequada permitem que a instituição dissemine seus conhecimentos e contribua para o avanço da saúde pública/coletiva.

 [Clique para acessar os documentos](#)

Tais documentos são relevantes por abordarem também temas diversos, como doenças e saúde, revelando a complexidade das relações entre saúde, doenças e sociedades em diferentes contextos, e registrarem profissões, práticas do ensino e experiências da docência em saúde pública, como treinamentos para a educação básica e cursos com profissionais militares (Lins e Faria, 2024, p. 268).

retornar ao sumário

próxima página



Clique para
acessar

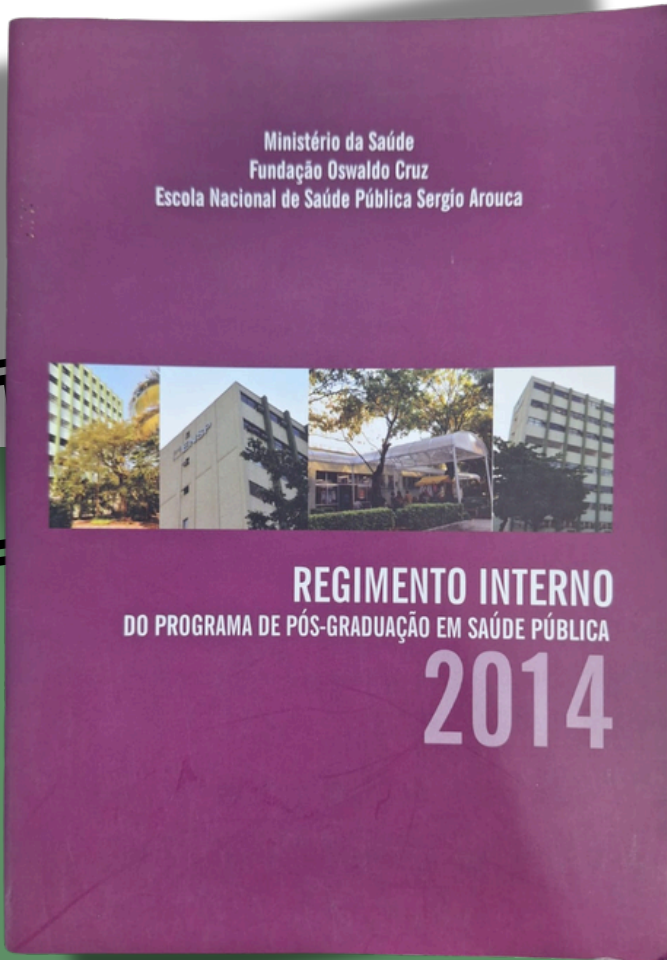


Figura 6 Acervo SECA (Foto coordenação do projeto).

Figura 7 Acervo SECA (Foto coordenação do projeto).

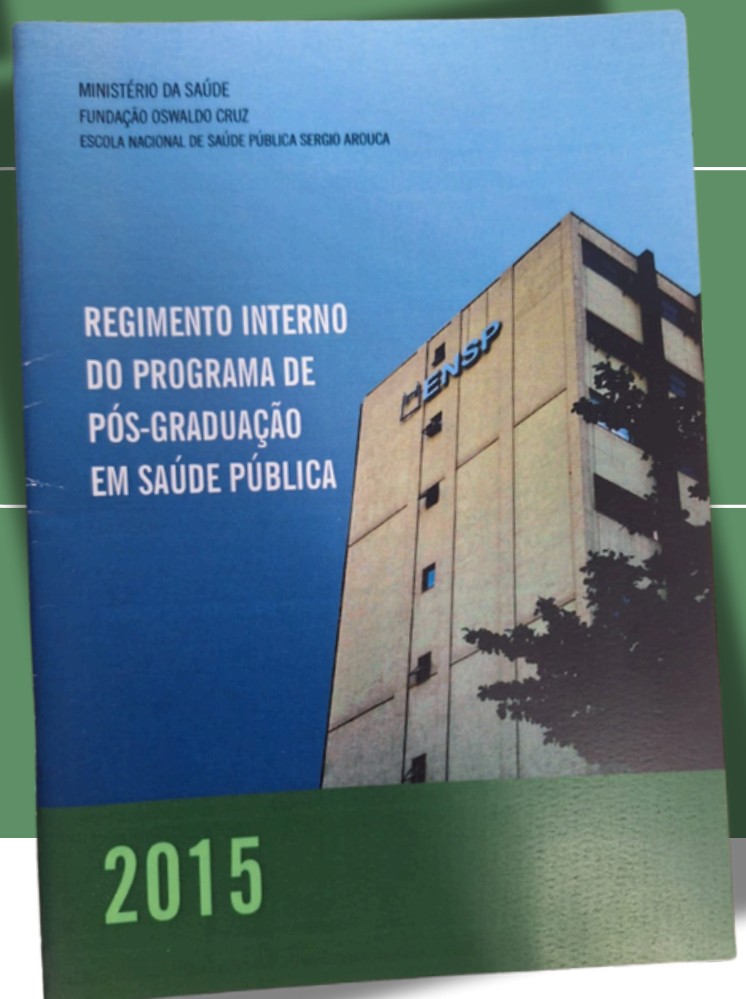




Figura 8 Capa de pauta de disciplinas do Programa de Saúde Pública e Meio Ambiente - Acervo SECA (1996) (Foto coordenação do projeto).

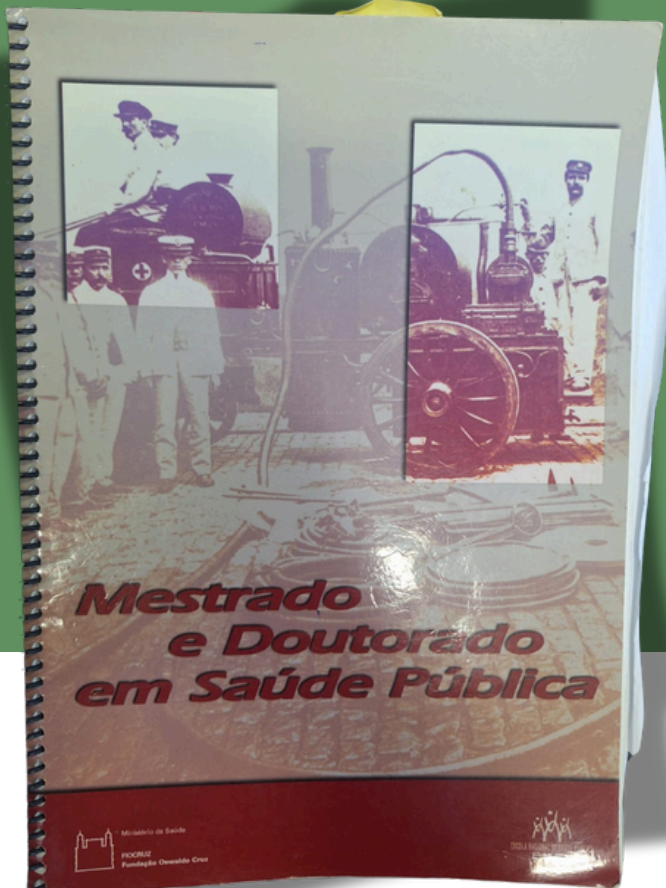


Figura 9 “Capa utilizada em 2009 nas dissertações de Mestrado (Acadêmico e Profissional) e teses de Doutorado Acadêmico em Saúde Pública no formato espiral. Versão enviada à Biblioteca de Saúde para empréstimo dos alunos quando solicitada” (Foto e contextualização Maria Cecília).

retornar ao sumário

próxima página



Clique para acessar



Figura 10 Capas de teses e dissertações dos anos 2000 (Foto CCI).

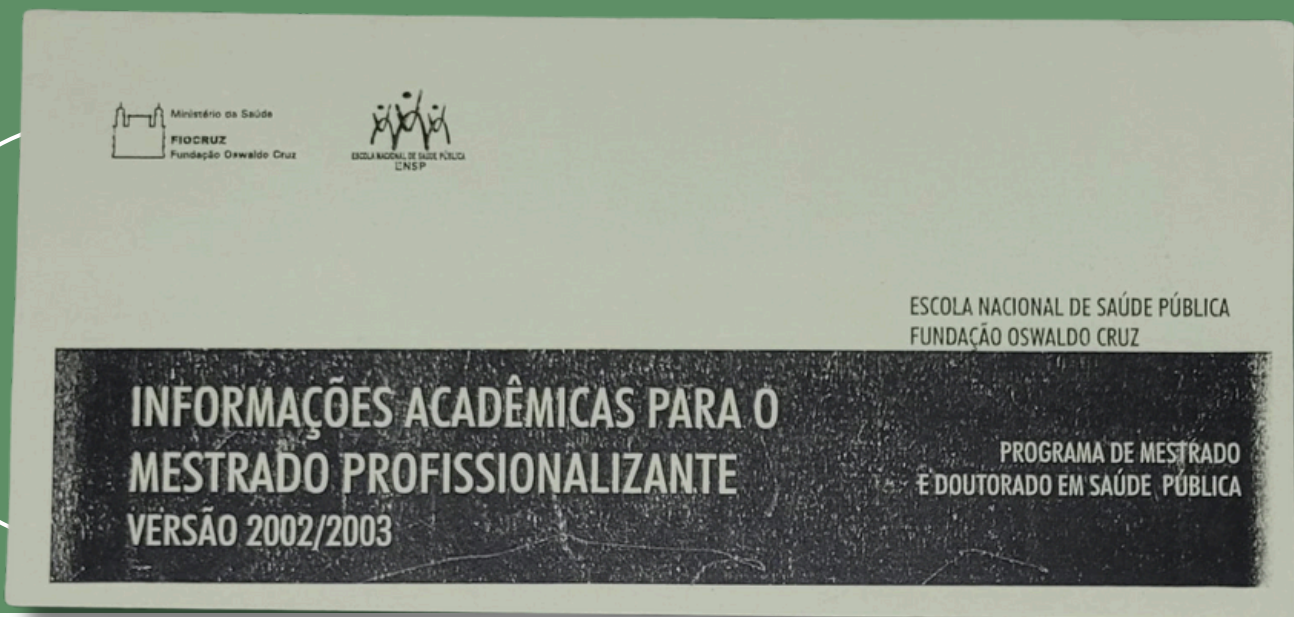


Figura 11 Folder com Informações Acadêmicas - Acervo SECA (Foto coordenação do projeto).

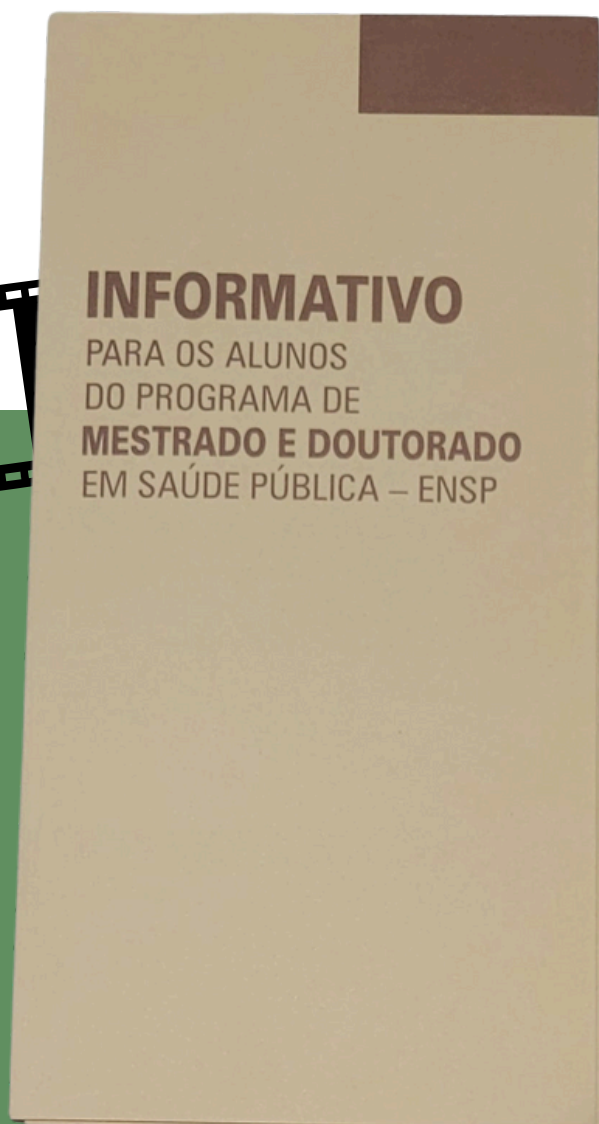


Figura 12 Acervo SECA (2001)(Foto coordenação do projeto).

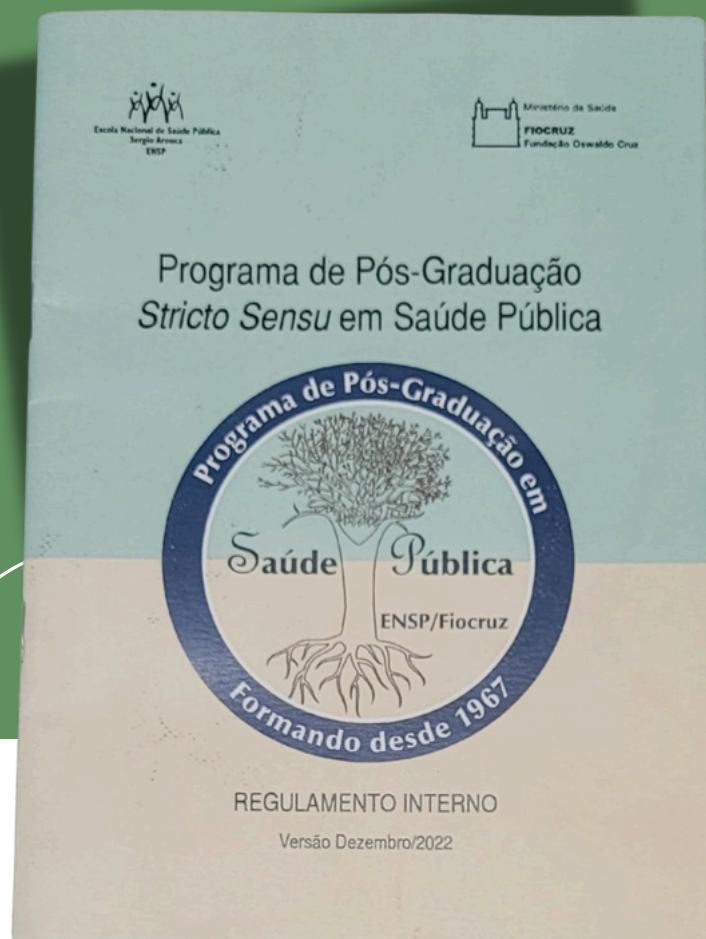


Figura 13 Acervo SECA (2022) (Foto coordenação do projeto).

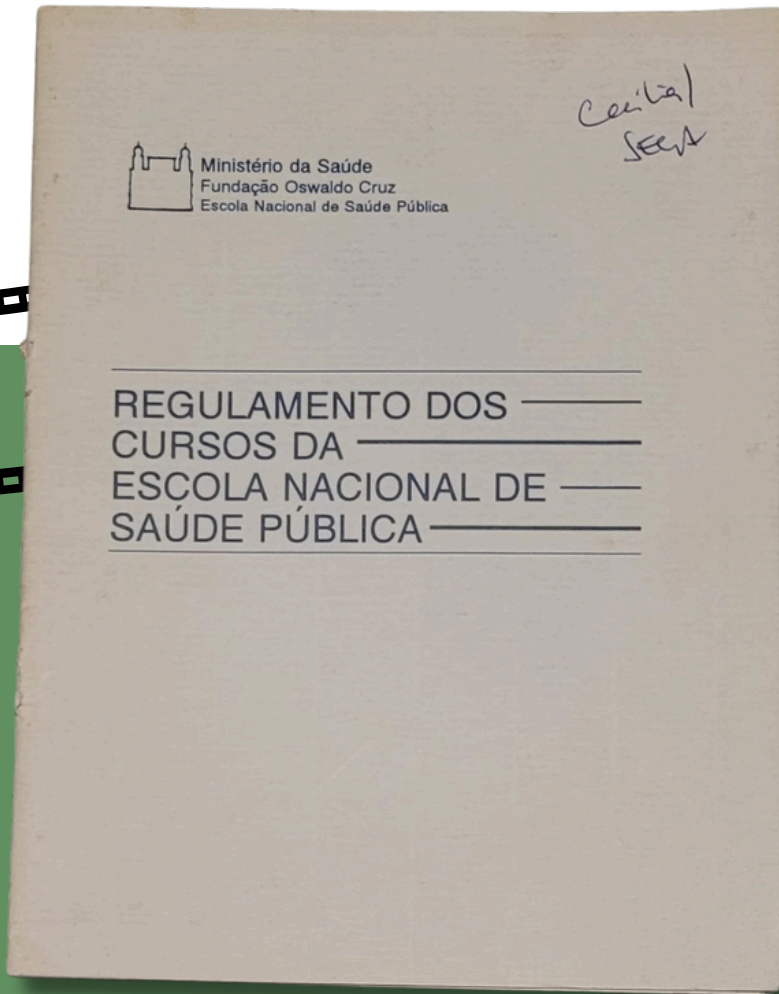


Figura 14 Acervo SECA (1993) (Foto coordenação do projeto).

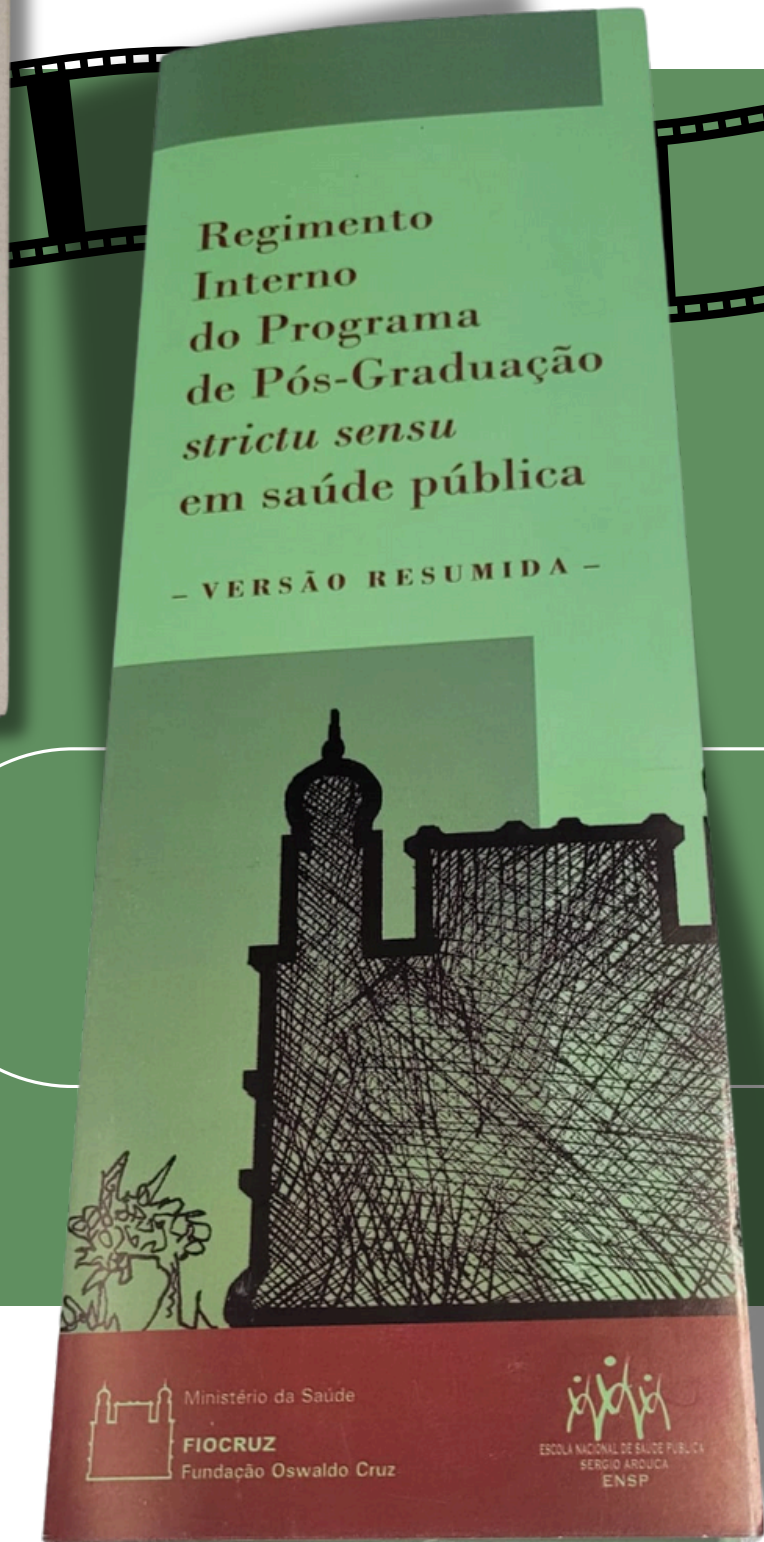


Figura 15 Acervo SECA (Foto coordenação do projeto).

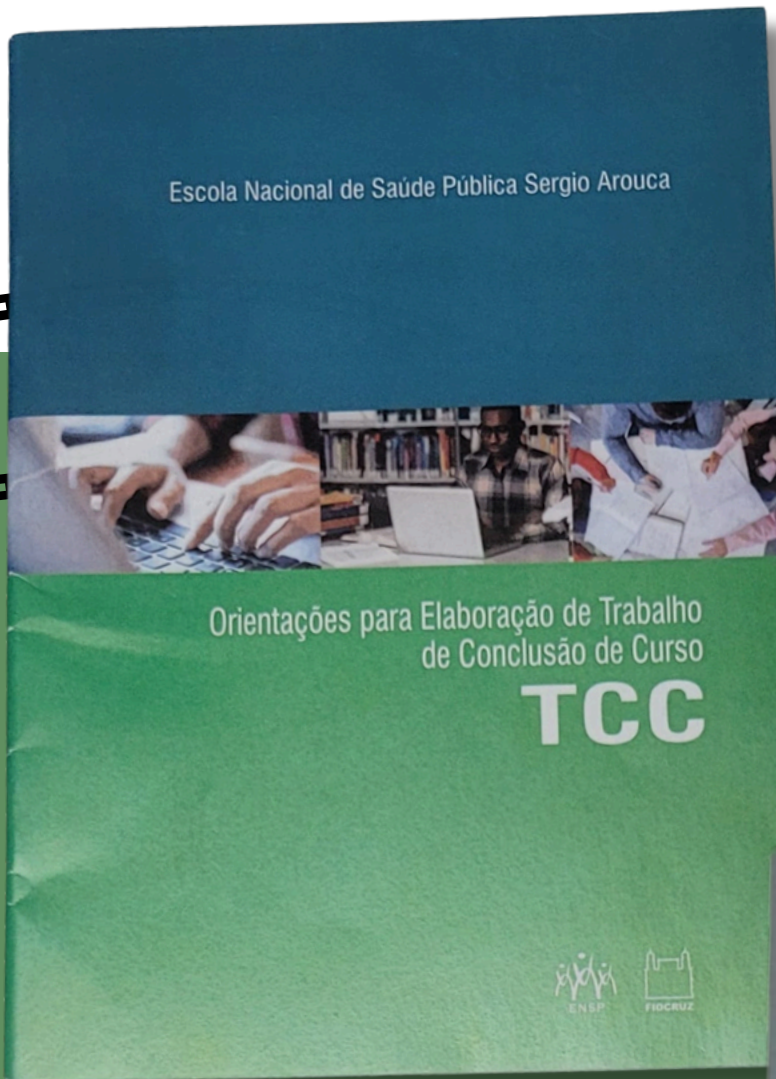



Figura 16 Orientações para Elaboração de TCC – Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (2018) - Acervo SECA (Foto coordenação do projeto).

Figura 17 Folhas de Certificados - Acervo SECA (Foto coordenação do projeto).



Vale destacar que parte dos documentos acadêmicos tem acesso restrito à comunidade interna da ENSP por encontrarem-se nas fases corrente e/ou intermediária de organização e por estarem sujeitos à **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. “Uma política de Gestão de Documentos compreende todos os procedimentos inerentes às idades corrente e intermediária do ciclo de vida documental” (Silva e Santos, 2007, p. 86).

 [Clique para saber mais](#)

Gisele Porto Sanglard, que é docente da Casa de Oswaldo Cruz (COC), do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde presenteou a ENSP com a imagem do Certificado do Curso de Especialização em Lepra realizado por seu pai em 1963.



Figura 18 Imagem digitalizada do certificado de Nilson Sanglard, pai da professora Gisele Sanglard (Acervo pessoal).



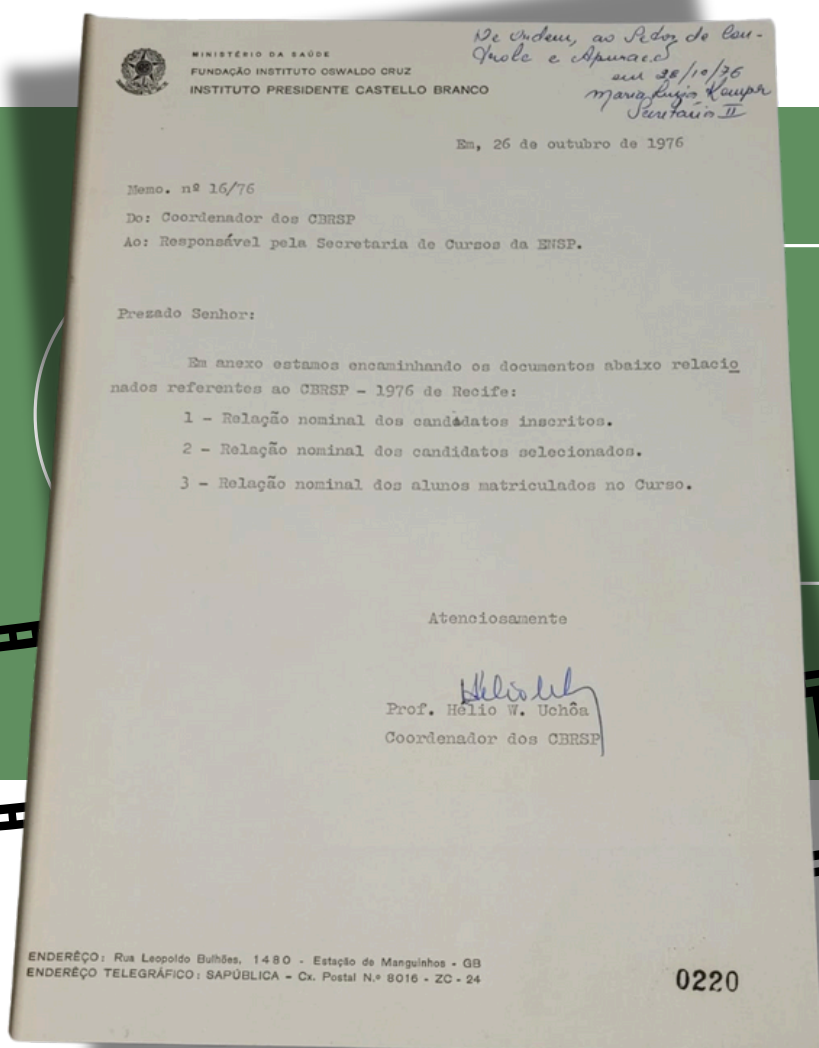
Figura 19 | Curso Básico Regionalizado de Saúde Pública Recife - Pernambuco 1976 (Acervo ENSP/Arquivo Permanente na COC)

Na imagem constam elementos que contribuem para explorarmos memórias e histórias da instituição, de seus sujeitos e suas práticas educacionais. Quer saber mais sobre algumas dessas histórias? **Acesse a linha do tempo** na página da Escola.



Clique para
saber mais

No que diz respeito aos cursos ofertados pela instituição ao longo dos anos, eles nos dão pistas que nos remetem a diferentes contextos da sociedade e momentos da história da ENSP. Abaixo, apresentamos uma fotografia localizada em consulta presencial ao Acervo da ENSP, na COC/Fiocruz.



*Figura 20 Acervo SECA - Caixa 111-
Pasta 2 - Memorando do I Curso
Básico Regionalizado de Saúde
Pública (Realizado em Recife/PE) -
Turma de 1976.*

Para além do memorando constam fichas dos alunos, dentre outros documentos, como as frequências, notas, relação nominal dos inscritos, quadro de trabalho semanal, sumários de aulas e avaliações.

1.1 – Memórias do Ensino: espaços e sujeitos de e para formação

O Acervo da ENSP, como reflexo das diversas atividades laborais do ser humano, encontra-se em constante mutação, assumindo um papel cada vez mais crucial no cenário social. Sua função vai além da mera guarda de documentos, transformando-se em um instrumento fundamental para a produção, recuperação e preservação da memória institucional e da sociedade como um todo.


Nesse contexto, os arquivos e documentos que compõem o acervo, especialmente aqueles provenientes de atividades de ensino, não se limitam a registrar eventos passados. Por meio de iniciativas inovadoras, o Acervo da ENSP busca consolidar decisões importantes que moldaram a instituição ao longo do tempo, reconhecendo a relevância das personagens e dos sujeitos que construíram essas histórias e memórias.

O professor Eduardo Costa, na entrevista realizada no contexto do Projeto dos 60 anos da ENSP, compartilhou algumas das suas memórias sobre a ENSP, do **“nascimento à maioria”**.



Clique para
saber mais



 Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz	Número 212/2003-PR	
	Folha 01	De 01
	Entrada em vigor	

Portaria da Presidência

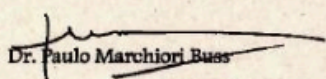
O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, no uso de suas atribuições e considerando:

A deliberação do CD da FIOCRUZ reunido ordinariamente no dia 22 de agosto de 2003.
A relevante e inestimável contribuição dada pelo Professor Antonio Sergio da Silva Arouca à Saúde Pública no Brasil

RESOLVE:

1.0 – PROPÓSITO
Incorporar o nome de Sergio Arouca à Escola Nacional de Saúde Pública, passando a denominar-se Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca.

2.0 – VIGÊNCIA
A presente Portaria tem vigência a partir de 05.09.03.


Dr. Paulo Marchiori Buss

Cancela 161/99-PR	Altera	Distribuição Geral	Data 05.09.03
----------------------	--------	-----------------------	------------------

Como reconhecimento e símbolo de democracia, apresentamos a Portaria nº 212 – PR especificando que a partir de 2003 a ENSP teve incorporado o nome Sergio Arouca à denominação da Escola.

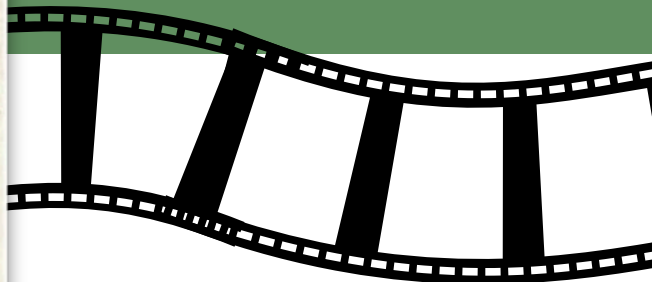


Figura 21 A partir de 2003, por meio da Portaria n. 212-PR, a Escola passa a se chamar Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (compartilhada por Maria Cecília).

Nísia Trindade Lima, Cristina Maria Oliveira Fonseca e Paulo Roberto Elian dos Santos



Clique para saber mais

organizaram, no ano de 2004, por ocasião do 50 anos da Escola, o livro **Uma escola para saúde.**

Jorge Antônio Zepeda Bermudez, diretor da ENSP de 2001 a 2004 esclarece que:

O ano de 2003 ficou marcado pela perda de Sergio Arouca, que partiu precocemente no dia 2 de agosto, após nos deixar encerrar o Congresso de Saúde Coletiva da Abrasco sem causar a comoção que sabia que iria ocasionar. Não saberia dizer se existe também sabedoria no momento de partir. Existe sabedoria na chegada. A chegada de Arouca à presidência da Fiocruz, em 1985, no bojo da Nova República, mudou os rumos da instituição e sua dinâmica, como já foi decantado em todos os eventos recentes. Sua partida, sem dúvida, deixou um vazio em todos aqueles que tiveram o privilégio, em maior ou menor.



Figura 22 Restaurante da ENSP no 2º andar. Na sequência, da esquerda para direita, Ary Miranda, Reinaldo Guimarães, Luiz Fernando Ferreira, Tania Celeste, Arlindo Fábio, Sergio Arouca e Eduardo Costa (Acervo ENSP/Arquivo Permanente na COC – Contextualizado por Maria Cecilia e confirmado pelos professores Arlindo Fábio e Eduardo Costa).



Na imagem abaixo, professor Sergio Arouca com um dos profissionais da Secretaria Acadêmica (SECA) da ENSP, Antônio Humberto da Costa.



Figura 23 Antônio Humberto da Costa, de camisa clara e cabelos grisalhos, aposentou-se assim que fui para o SECA com outros 3 servidores. Atrás dele é possível ver Dr. Akira Homma, de camisa rosa. (Acervo ENSP/Arquivo Permanente na COC – Contextualizado por Maria Cecilia).

E sobre o SECA, atual Serviço de Gestão Acadêmica, mantendo-se a sigla, temos muitas memórias.

Na secretaria acadêmica os arquivos de todos os cursos foram muito bem organizados pelo Bruno Brando. Essa organização me atraiu para os arquivos e comecei a examiná-los olhando cada arquivo dos diferentes cursos e anotando todas as informações de cada um. O curso que mais me chamou a atenção foi o “Curso de Especialização em Saúde Pública”. Este curso continha informações adicionais e muitas histórias ricas. Fiquei tão interessada neste curso que não deixei nenhuma informação de fora. Quando mostrei o resultado do meu trabalho à minha coordenadora, Professora Célia Leitão, ela me disse que a informação era tão rica que poderia ser um projeto de tese. Naquela época nunca pensei que isso seria possível. Depois de muitos anos, as informações que reuni com tanto interesse e amor tornaram-se o projeto da minha tese de doutorado que defendi sob o título “Trajetória do Curso de Especialização em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública - Fiocruz: um estudo de Caso”, orientada pela Dra. Virginia Hortale em 2010 (Minha experiência na secretaria acadêmica - Monireh Obbadi).



Figura 24 “Cecilia, nunca imaginei indo para o SECA. Essa foto foi o início da minha vida acadêmica. Amei cada momento que trabalhamos juntas. Uma época inesquecível!” (Acervo pessoal Maria Cecilia. Registro da servidora aposentada Monireh Obbadi).



Figura 25 “Em março de 1991, Monireh e eu éramos as Chefias do SECA, localizada, na ocasião, no 3º andar (Acervo pessoal Maria Cecilia. Contextualizada por Maria Cecilia).



Figura 26 Momento de descontração com a professora Celia Leitão, coordenadora de Ensino da ENSP. Na foto chefias e colegas da equipe Seca e a secretária da pós-graduação em Saúde Pública. Gestão do Diretor Paulo Buss, ano 1991 (Acervo pessoal e contextualização Maria Cecilia).



Figura 27 Da esquerda para direita, Marcelo Brando, Cecilia Gomes, Bruno Brando e Jordânia Costa. SECA – dezembro de 2019 (Acervo pessoal e contextualização Maria Cecilia).



Figura 28 “Estenda meus cumprimentos aos demais membros do grupo responsável pelo importante trabalho e pela grande contribuição para elevar a identidade dessa Escola de maneira produtiva e brilhante, trazendo incontáveis benefícios à Saúde Pública Brasileira, foco na nossa missão institucional” (mensagem do Diretor da ENSP, prof. Antônio Ivo de Carvalho, ao comunicar a indicação do prêmio à Chefia do SECA - Compartilhada por Maria Cecilia).



Serviço que coordenei por 32 anos (março 1991 a out 2023) com compromisso, dedicação e zelo, permitindo-me vivenciar e acompanhar o crescimento e as mudanças ocorridas no ensino ao longo dos anos. Assumir a Chefia do SECA em 1991, a convite do querido Prof. Paulo Buss, Diretor na época, foi um desafio imenso. Aprendi muito! Uma experiência enriquecedora, profissionalmente e de vida. Receber esse prêmio durante o período em que estive na Chefia foi, sem dúvida alguma, um momento de muita emoção para mim e para a equipe daquela época pelo reconhecimento institucional (Maria Cecília Gomes Barreira, servidora lotada atualmente na Vice-direção de Ensino).



Figura 29 Foto no Auditório da ENSP. Próxima ao púlpito, Profa. Maria Helena Mendonça, Vice-diretora de Ensino, ao seu lado, Maria Cecília Gomes Barreira, Luciana Martins, Lucia Helena Mathias, Fábio Balbino, Patrícia Santos, Tania Amboulos, Regina Neves, Eduardo Pinto, Adriana Coimbra, Bruna Cordeiro, Juliana Nascimento e Lilian Messerschmidt (Compartilhada por Maria Cecília)

Escola, saúde, trabalho, ensino, arquivos, educação, descontração e vida, muitos dos sujeitos se destacaram com diferentes participações, técnicos administrativos, discentes, docentes, entre outros cargos e funções.



Figura 30 Inscrição em Processo Seletivo do Programa Stricto Sensu em Saúde Pública – Foto acervo pessoal Maria Cecilia contextualizada por Eduardo Silva Pinto (profissional do SECA)

Figura 31 Marcos Mendes, responsável pelas salas de aula do 4o andar na década de 1990-1998. Atual SEAC (Secretaria de Apoio aos Cursos). “Na época essa estrutura estava ligada ao SECA” (foto acervo Marcos Mendes. Contextualização Marcos Mendes). Na 1ª foto Marcos está de camisa polo cinza e na segunda foto, de camisa branca de listras vermelhas. Ao seu lado, em ambas as fotos, Marivaldo Vitorino, seu grande amigo e profissional do SECA na década de 90, permanecendo no setor até junho de 2000 (contextualização Maria Cecilia).





Gostaria de fazer o registro principal, sem arquivo anexo, mas registrar minha passagem pelo SECA em três momentos: um período de desenvolvimento de atividades na gestão acadêmica, breve, mas de muito aprendizado sob a cuidadosa Coordenação de Maria Cecília; um segundo momento quando o SECA possibilitou a realização do meu estágio curricular para conclusão de minha graduação; num terceiro momento, já responsável pela estruturação da Secretaria Acadêmica da Fiocruz Ceará em 2011, o SECA, através da chefia, nos assessorou na implementação de novos processos junto à CAPES e Sistemas de Gestão Acadêmica Stricto Sensu (Texto encaminhado por Geisa Francisco).



Figura 32 Maria Cecilia Gomes Barreira, Eduardo Pinto e Fábio Lemos (agachados na frente). Jordânia Lira, Lilian Costa, Regina Neves e Juliana com seu filho no colo (atrás). “Foto com a minha primeira equipe de trabalho no SECA/ENSP. Com esta equipe cresci profissionalmente, compartilhamos momentos de alegrias e muitos desafios” (Lilian Messerschmidt da Costa).



Abaixo, Fábio Balbino Lemos (na imagem no primeiro plano), atualmente na **Vice-presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC)**, compartilhou uma memória sobre a sua trajetória na Fiocruz com uma foto durante a comemoração dos **50 anos do Programa de Saúde Pública**, que ocorreu no ano de 2017.

[Clique para
saber mais](#)

Figura 33 “Onde tudo começou, na ENSP, fui homenageado nos 50 anos do Programa de Saúde Pública! Trabalhei no SECA/ENSP por 11 anos, onde aprendi demais!” (Fábio Lemos).

O registro a seguir é do dia 12/08/2022, com parte da equipe do Serviço de Gestão Acadêmica. Uma foto para finalizar um ciclo de trabalho de 3 anos de uma profissional junto ao setor.



Figura 34 Foto encaminhada por Simone Prefeito Gonçalves da Silva, que atualmente colabora na secretaria dos programas acadêmicos. Na foto Simone aparece ao fundo, da esquerda para direita, de cabelos longos e blusa cinza.

Compreendemos que as ações estão integradas e que diversas atividades potencializam o ensino da ENSP, inclusive as de formação para os profissionais que contribuem nos bastidores do ensino.

Jordânia compartilhou um documento da divulgação do Curso de Especialização em Gestão Acadêmica.

retornar ao sumário

próxima página

Clique para acessar

Curso de Especialização em
Gestão Acadêmica 2022

Coordenação
Jordânia Costa
Monique Brandão

Inscrições
08 a 31/03/2022

Edital e Inscrição disponível no site
www.sigals.fiocruz.br

Objetivo do curso
Desenvolver nos participantes os conhecimentos e as habilidades necessárias para atuar na gestão acadêmica, contribuindo para seu aprimoramento no âmbito da Fiocruz.

Perfil do candidato
Profissionais graduados da Fiocruz, que trabalham na gestão acadêmica das Unidades que desenvolvem atividades de Ensino, e indicados pela Vice Direção de Ensino da Unidade da Fiocruz.

IFF INSTITUTO NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS
ENSP
FIOCROZ

Figura 35 Foto encaminhada por Simone Prefeito Gonçalves da Silva, que atualmente colabora na secretaria dos programas acadêmicos. Na foto Simone aparece ao fundo, da esquerda para direita, de cabelos longos e blusa cinza.

Em 2013, a ENSP iniciou o desenvolvimento do seu Sistema de Emissão de Certificados acadêmicos (SEC) para automatizar o processo de certificação, a partir de estudos gerenciais desenvolvidos com a colaboração de um grupo de profissionais do SECA, do **Serviço de Gestão da Qualidade (SGQ)** e do **Serviço de Gestão e Tecnologia da Informação (SGTI)**.

Clique para saber mais

Figura 36 Tela para **consulta** sobre a autenticidade dos certificados emitidos pela ENSP de forma online (SGTI/ENSP).

Portal ENSP | ENSINO

CONSULTAR AUTENTICIDADE DE CERTIFICADO ONLINE

Os certificados online de cursos de qualificação profissional da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca possuem Chave de Autenticidade: garantia de validade para os alunos e demais interessados.
Para verificar a validade do certificado, basta digitar a Chave de Autenticidade impressa no rodapé (um conjunto de 32 caracteres). Nosso sistema irá analisar a Chave e exibir o resultado, provando se o mesmo é realmente autêntico, ou seja, se foi emitido por nossa instituição. Se por ventura, ao informar o conjunto de dados, não for encontrado registro de certificado, entre em contato com o Serviço de Gestão Acadêmica através do e-mail: certificacao.sec@ensp.fiocruz.br para mais esclarecimentos.

DIGITE O REGISTRO DIGITAL DO CERTIFICADO

Não sou um robô



Murilo Barbosa Salles, atual chefe do SGQ, compartilhou uma fotografia de uma reunião de Gestão por Processos, e nos fez recordar dos documentos produzidos relacionados às ações implementadas no ano de 2018 para a validação da **cadeia de valor do ensino**.

[Clique para
saber mais](#)

Figura 37 Serviço de Gestão da Qualidade (SGQ) e Vice-direção de Ensino (VDE). Reunião realizada em 08 de setembro de 2018 no Salão Internacional da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP) (Murilo Salles).

Lisâneo, coordenador da **Assessoria Técnica (ATEC)**, nos encaminhou um momento “com a equipe do **Centro de Saúde Germano Sinval Faria (CSEGSF)** em janeiro de 2024”.

[Clique para
saber mais](#)

Figura 38 Na imagem Régis Carvalho representando a ATEC reunido com as coordenadoras de ensino do CSEGSF Janete Romeiro e Iris Maria da Silva Lordello.





Muitos sujeitos já ocuparam diferentes espaços e funções, cresceram na e/ou com a Escola.

Gabriel Francisco de Souza, atualmente no CSEGSF, participou com o depoimento sobre a sua trajetória na ENSP:

Minha história começa no ano de 1994 [...] Tive a oportunidade de crescer profissionalmente [...] Tive o prazer de aprender, perseverar nos desafios que me foram dados [...] Aprendi a trabalhar com o coletivo, já que tive um excelente professor, Marivaldo ou Valdo, irmão e amigo. Colocamos todos os cursos pendentes de anos anteriores, sob a revisão de Bruno e Marcelo, pessoas humanas, super profissionais e amigos [...] Sim, foi um desafio, missões não impossíveis, mas desafiadoras, foram concluídas e atualizadas. Obrigado a todos da Secretaria Acadêmica (Gabriel Francisco).

A professora Inês Nascimento de Carvalho Reis compartilhou um **vídeo**, documento que é “uma síntese da história e da produção do ensino no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria, apresentada a todas/os as/os profissionais em 02/12/2021”.



Clique na
palavra
vídeo para
saber mais

[n]a gestão que assumi, de 2015 a 2021, foi a primeira vez que foram identificadas as coordenações de Ensino do CSE, criados fluxos de todos os processos, especialmente os relacionados a estágios, internatos, e residências no serviço, bem como formulários eletrônicos para profissionais registrarem suas produções, e se construiu uma Comunidade Virtual de Ensino, fundamental para socializar todas (Inês Nascimento).



Figura 39 Atendimento médico no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Farias (Luiz Antonio Bastos Camacho).

Júlio Cesar Simões Rosa compartilhou lembranças do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH).

Figura 40 Laboratório de Toxicologia CESTEH/ENSP/FIOCRUZ em 09/01/2024 (Júlio Cesar Simões Rosa).





Figura 41 Laboratório de Toxicologia CESTEH/ENSP/FIOCRUZ em 06/02/2024 (Júlio Cesar Simões Rosa).



Figura 42 Entre as décadas de 1960/70 - Foto acervo CCI.



Figura 43 CCI Anos 2000



Figura 45



Figura 44 Foto CCI - sala de aula ano 2023

Figura 45 Pesquisa Perfil dos Médicos no Brasil, coordenada pela Profa. Maria Helena Machado, servidora do **Departamento de Administração e Planejamento em Saúde (DAPS)**. Meados de 1994. Sala do Conselho Federal de Medicina. As caixas box ao fundo armazenam questionários enviados por amostragem de médicos no Brasil. Na foto, Monica Vieira, Luiz Filipe Pinto e o prof. Sergio Rego, atualmente do DCS. (foto acervo pessoal Sergio Rego. Contextualizada por Sergio Rego)



Clique para saber mais



Figura 46 Foto CCI – Sala de Aula com recursos para aulas híbridas.

Figura 47 Foto CCI – Biblioteca de Saúde Pública, localizada no prédio da ENSP.



Lúcia Dupret
Coordenadora EAD da ENSP

Figura 48 - descrição abaixo

Tempos e espaços diversos com a **educação a distância da ENSP**. A professora Lúcia Dupret compartilhou algumas de suas memórias de sua trajetória.



Clique para saber mais

Figura 48 Meu pai disse que quando eu nasci achava que eu seria professora. Trilhei diversos caminhos nessa Escola e na Fiocruz, fui aluna, Coordenadora Geral da EAD e Vice-diretora de Ensino da ENSP, atuações que sempre giraram em torno da Formação em Saúde, mas, o que mais me orgulha na minha trajetória, é ser professora pesquisadora dessa casa. Meu pai não estava errado. Fui Coordenadora Geral de EAD por 16 anos. Prof. Antônio Ivo idealizou essa experiência e eu a consolidei. A criação do EAD foi a principal inovação do ensino e uma ousadia na ENSP (Lucia Dupret).



Figura 49 Esses anos de grande investimento pessoal e institucional deram frutos com reconhecimento nacional e internacional. A foto retrata o recebimento de um prêmio de reconhecimento à contribuição no desenvolvimento do EAD no País. Corroborando com o conceito ampliado de saúde e com a missão da ENSP, além do MS foram estabelecidas cooperações com outros Ministérios, além da cooperação internacional. Menção honrosa recebida pelo trabalho realizado junto ao Ministério Público Brasileiro (Lucia Dupret).

A professora Rosana Magalhães, do DCS, não nos deixou esquecer o **Centro de Estudo Miguel Murat de Vasconcelos (CEENSP)** como um importante espaço na interface ensino e pesquisa.

Clique para saber mais



Figura 50 Em 27 de março de 2019 coordenei o CEENSP "Redes sociais e governança em saúde", debate que posteriormente contribuiu para a organização de número temático na revista *Ciência e Saúde Coletiva*.



Figura 51 Espaço CEENSP
(Rosana Magalhães)



Figura 52 Pesquisadores e trabalhadores do **Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde (DEMQS)** da Escola Nacional de Saúde Pública Fiocruz ano de 2024.



Clique para saber mais



1.2 – Trajetórias, amizades e homenagens memoráveis

Acreditamos que ao construirmos boas amizades durante nossa trajetória profissional no espaço de trabalho, tornamos a convivência mais saudável. Destacamos aqui algumas “relações sociais” ou vivências entre os colaboradores, além de emocionantes depoimentos e afetuosas homenagens que refletiram o sentimento de pertencimento e engajamento na realização desse processo.



*Figura 53 Foto com a professora **Margareth Dalcolmo**, Fundadora do **Centro de Referência Professor Hélio Fraga** - Compartilhada pela professora **Joseli.Nogueira**, do **Departamento de Ciências Biológicas (DCB)**.*



Clique para
saber mais

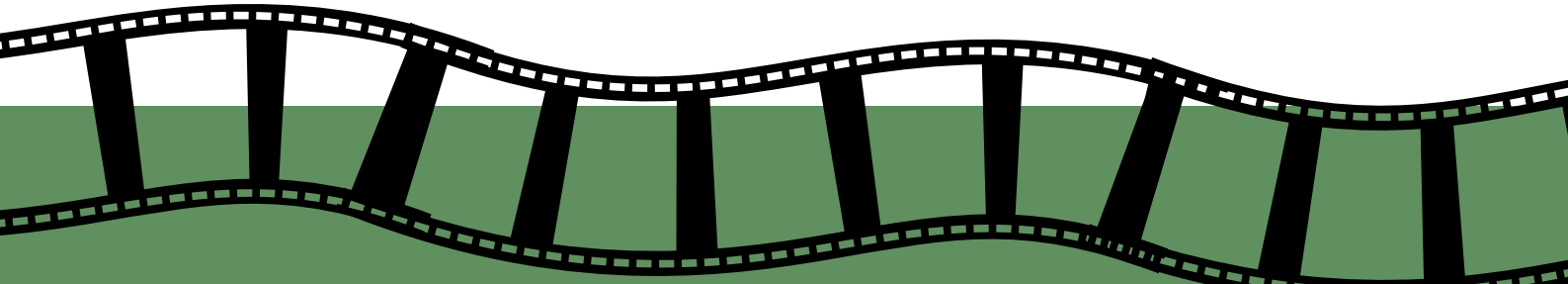


Figura 54 Mostra de Ensino 11/2002 – ENSP. Auditório ENSP. Da esquerda para direita, de pé, no centro da foto, prof. Luiz Fernando Ferreira e prof. Sergio Arouca. (Acervo ENSP/Arquivo Permanente na COC – Contextualizado por Maria Cecilia e pela coordenação do projeto).




*Figura 55 Mostra de ensino 2003 – Na 1ª fileira, da esquerda para direita, profs. **Arlindo Fábio**, Sergio Arouca, **Paulo Buss**, Dora Chor, Luiz Fernando Ferreira. Na 2ª fileira, da esquerda para direita, de blusa bege, profa. Suely Deslandes e o antepenúltimo dessa fila, de blusa branca Dr. José Roberto Ferreira (Acervo ENSP/Arquivo Permanente na COC – Contextualizado por Maria Cecilia e pela coordenação do projeto).*

[Clique para
saber mais](#)



Figura 56 Professores Eduardo Stotz, Carlos Osanai, Eliane Holanda e Maria Alice Pessanha. Reunião sobre epidemia de dengue - moradores e estudantes dos subúrbios da Leopoldina. Início dos anos 1991 (Foto enviada e contextualizada pela professora Rosely Magalhães, do Departamento de Endemias Samuel Pessoa (DENSP).

 [Clique para saber mais](#)

Em março de 1980 eu e meu amigo Guido Palmeira partimos para trabalhar no Estado do Rio Grande do Norte (RN) assim que terminamos nossa Residência em Saúde Pública na ENSP. Paulo Buss, que coordenava a residência, havia conhecido o Secretário de Saúde do RN. O secretário informou ao Paulo que ele tinha vaga para sanitaristas naquele Estado

Eu fui para o município de São José de Mipibu e Guido para Mossoró.

No meu primeiro dia de trabalho, o prefeito me chamou para dar uma volta na pequena cidade. Em um dado momento, quando passávamos pela praça da cidade, o prefeito me apresenta a um vereador e disse:

- "A esposa dele descansou ontem."

Julgando ser a postura mais adequada ante o "viúvo de véspera", fiz um ar grave e dei os pêsames, enquanto os dois me olhavam com ar de espanto. Só mais tarde compreendi a surpresa de ambos, quando fiquei sabendo que descansar, por lá, é ter filho.

*Figura 57 Texto enviado por Evandro Coutinho, professor aposentado do DEMQS. Saiba mais sobre o professor **Guido Palmeira**, servidor aposentado.*


 [Clique para saber mais](#)



Figura 58 “Em 2019 recebi a homenagem pelos 30 anos de serviço público na FIOCRUZ. Na foto, estou com as amigas e colegas de departamento Maria Inês Casalarde e Lenira Zancan” (Rosana Magalhães).

Recebemos participações afetuosas de muitos também pelo WhatsApp:

Que prazer falar com você Cecilia, muita saudade mesmo e esta proposta me agrada e me alegra muito. Nós, um grupo do DCS com a coordenação da Lenira Zancan, iniciamos o Projeto Memória. Fizemos com 4 pesquisadores do DCS aposentados, com entrevistas, gravações etc. Seria muito bom conversarmos juntas e mostrar o material que já temos. Um beijo grande (professora Inês Martins, servidora aposentada do DCS).

A profa. Lenira Zancan enviou os links das entrevistas com as professoras Maria Cecília de Souza Minayo, Regina Bodstein, Célia Leitão Ramos e Jeni Vaitsman com apontamento dos trechos em que as professoras destacam, mais especificamente, o ensino na ENSP:

Clique para assistir



Vídeo da profa. C Maria Cecília de Souza Minayo - no minuto 11:43 até 18:57 ela fala sobre a REESTRUTURAÇÃO da PÓS-GRADUAÇÃO em 1980.

Vídeo de Regina Bodstein - no minuto 13:15 até 14:23 fala do seu doutorado na ENSP. **Vídeo de Célia Leitão Ramos** - no minuto 04:30 fala do INÍCIO DA FORMAÇÃO DOS SANITARISTAS e segue com a causação social na formação dos quadros do sistema, os cursos descentralizados etc.... Um vídeo todo sobre o ensino da ENSP na década de 70 e início dos 80. No minuto 27:00 fala na reformulação do Curso de Saúde Pública, entrada das vigilâncias e o impacto da estruturação do stricto sensu.

Clique para assistir



Acreditação pedagógica: “A gente não é bom por que acerta todas, mas porque o caminho que a gente segue é correto”. Fala sobre o Arouca, Davi

Capistrano e Joaquim Alberto. Vídeo de Jeni Vaitsman - no minuto 3:45 até 4:41 reestruturação da pós e a disciplina História e Paradigmas da Saúde Pública e no minuto 17:10 até 19:10 interdisciplinaridade e crítica ao modelo estrutural-funcionalista, além da mudança com a contribuição do DCS e a liberdade na ENSP e necessidade de compartilhar mais e ter maior protagonismo na produção de conhecimento (Lenira Zancan).

Recordações encaminhadas por textos.

É uma honra ser, já por quase três décadas, servidor da ENSP, instituição tão querida e que faz 70 anos em 2024. No ensino, na pesquisa e na extensão, a ENSP tem uma trajetória central e amplamente reconhecida na saúde pública/coletiva no Brasil. Minha vida profissional está intrinsecamente ligada à minha experiência na ENSP, onde tenho tantas amigas e amigos. Muitos parabéns para toda a comunidade de nossa Escola! (prof. Ricardo Ventura Santos do DENSP).

Recordações por áudio, como encaminhou o professor **Ary Carvalho de Miranda**, do CESTEHE.

Clique para ouvir



Figura 59 No dia 21 de novembro de 2005, assumi com orgulho a chefia do DCS ENSP, cerimônia que contou com a presença do diretor da ENSP, prof. Antônio Ivo de Carvalho e colegas do departamento (Rosana Magalhães).



Figura 60 Almoço de conagraçamento nos jardins da Residência Oficial da Presidência da Fiocruz, reunindo professores e pesquisadores das várias unidades. Data provável: início da década de 80. Presentes os professores então chefes dos departamentos da ENSP: Elsa Paim, Luis Fernando Rocha Ferreira, Szachna Cynamon, Arlindo Fábio Gomez de Sousa e Marília Bernardes Marques, a então Coordenadora do Mestrado/Doutorado da ENSP. Na foto vemos ainda dois dos que viriam a ser Presidentes da Fiocruz: Hermann Schtzmeyer, sentado, de costas, e Akira Homma, ao fundo (Enviada por Marília Bernardes Marques, docente aposentada do DAPS).

Trabalhei durante trinta e dois anos com o Professor Szachnna Elias Cynamon, Doutor em Saúde Pública, foi um dos principais do quadro de profissionais da ENSP, destacando-se por uma Escola de Engenharia Sanitária para formação de profissionais. Acompanhei várias visitas técnicas na FEEMA, ESTAÇÃO DETRATAMENTO DE ÁGUADO GUANDU, CEDAE com os professores do curso e alunos. O Professor Cynamon foi Chefe do DSSA durante 20 anos e após tive outras chefias: Odir Clécio da Cruz Roque, Dalton Marcondes Silva, Teófilo Carlos do Nascimento Monteiro, Juremí de Oliveira Carvalho, Débora Cynamon Kligerman, Paulo Rubens Guimarães Barrocas, Clementina dos Santos Feltmann, Jaime Lopes da Mota Oliveira e mandato atual Marcos Denicio da Silva de Souza. Deixo registrado também o meu agradecimento especial ao Doutor Paulo Marchiori Buss, que também contribuiu para o meu desenvolvimento profissional, e se tornou um grande amigo (Maria das Graças de Oliveira Rocha, servidora do **Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental (DSSA)**).



Clique para saber mais



Clique para
saber mais



*Figura 61 Essa foto foi do Seminário Saneamento e Saúde Ambiental Reflexões sobre a **Rio+20**, realizado pelo Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental. Os integrantes da foto são: Carlos Barcelo, Renato Castiglia Feitosa, Márcia Moisés, Odir Clécio da Cruz Roque, Vinicius Santos Soares, Paulo Rubens Guimarães Barrocas, Simone Cynamon, Débora Cynamon Kligerman, Cristiane Souza de Mello, Valéria de Mari Andrade, Maria das Graças de Oliveira Rocha, Ana Marcela Ugarte Ramos, Angela Cristina de Souza Cordeiro, Clementina dos Santos Fetmann e Tatsuo Shubo, junho de 2012 (Foto acervo pessoal Cristiane Mello do DSSA).*

Saiba mais sobre o professor **Szachna Cynamon**, pelo olhar de uma de suas filhas, a também professora da ENSP, Débora Cynamon. Veja a seguir o **vídeo** compartilhado por ela.

Clique para
saber mais





Iniciei minhas atividades profissionais na ENSP em 1989, na Coordenação dos Cursos Descentralizados de Saúde Pública – CONCURD, onde trabalhei em 2 (duas) gestões. Na primeira gestão, tive como coordenadores os Professores Ignez e Malcher e na segunda gestão a Dra. Tânia Celeste Matos Nunes e Otávio Cruz Neto. Após, tive o convite do Professor Odir para apoiar no Serviço de Secretaria do Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental – DSSA e continuo aqui até a presente data. Gostaria de registrar o meu agradecimento para alguns profissionais que contribuíram muito na minha trajetória profissional que são: Geisa Francisco, Marcos Mendes, Maria das Graças Rocha, Maria Nair Rodrigues Salvá, Ronaldo Madeira d’Aguila e Valentina Caldeira Rodrigues Augusto (in memoriam) (Cristiane Mello).



Figura 62 Foto encaminhada por Cristiane Mello – “Feira de Saúde Pública na Cinelândia reivindicando reajuste salarial e mostrando a importância da Fiocruz para a saúde da população. Integrantes da foto: Ronaldo Madeira d’Aguila, Carlos Alberto Silva Miranda, Maria das Graças de Oliveira Rocha, Takumi Iguchi, Getúlio Araújo Barros, João Marcelo Silveira, Odir Clécio da Cruz Roque e Washington Luiz Mourão Silva”.



Personagens diversas, algumas em seus percursos atuaram na ENSP e em outras unidades da Fiocruz, como a professora Claudia Travassos, que parabeniza a ENSP e nos faz compreender a relevância dos **Cadernos de Saúde Pública** para o ensino da ENSP com o seu **áudio**.

Clique para saber mais



Quer conhecer mais sobre Claudia Travassos? Ela compartilhou suas Memórias no **Centro de Estudos do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (ICICT/Fiocruz)**.

Clique para saber mais



Nos limites entre arquivos, bibliotecas, museus, centros de documentação, dentre outros espaços institucionais e seus objetos, estão memórias de atividades institucionais, acadêmicas e de suas personagens. Alguns não estão mais fisicamente entre nós, mas suas memórias continuam vivas na instituição.

Em meio aos arquivos, um registro do ano de 2009 com a nossa colega Lúcia Helena Lopes Rodrigues Matias, que nos deixou no ano de 2022.



Figura 63 Da esquerda para direita Lilian, Adriana, Lúcia Helena, Regina e Tatiane. Na frente, Patrícia Santos. Compartilhamos entre nós e com ela, no dia 05/03/2022, a fotografia com uma mensagem de fé e esperança.

Abaixo, um texto encaminhado por Lucas, filho da Lúcia Helena.

Era muito pequeno, mas lembro de ter ido com a minha mãe algumas vezes ao SECA e da boa receptividade que tive de todos. Ia de sala em sala falar com todos do SECA, acredito que era lá que minha mãe trabalhava quando me levou. Todos me receberam muito bem, lembro que brincava naquelas maçanetas que tinham os arquivos, as estantes móveis. São poucas, mas boas lembranças (Lucas Matias).



Figura 64 Placa localizada na sala do Conselho Deliberativo (CD) da ENSP com os nomes dos professores que faziam parte do Conselho Departamental da Fundação de Ensino Especializado de Saúde Pública em 1967 (Foto Maria Cecilia).

Figura 65 Espaço de atividades coletivas Mario Sayeg, localizado ao lado do almoxarifado da Ensp. Segundo a Coordenadora de Ensino do CSEGSF, Janete Romeiro, o espaço destina-se à atividades coletivas do CSEGSF. (Foto Maria Cecilia).





Figura 66 Essa placa foi afixada no Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental em 2007, após a finalização da reforma no departamento, iniciada em 2002, e a partir do retorno dos profissionais do departamento. No período da obra, os profissionais foram alojados em containers localizados no estacionamento da ENSP. (Foto Maria Cecilia. Contextualização Clementina dos Santos).



Figura 67 Plantio de Ypê Amarelo. Homenagem da Direção da Ensp em 2011 ao professor Miguel Murat, servidor da DAPS, falecido em 2009 (Foto CCI – contextualizada pela profa. Maria Helena Mendonça e por Maria Cecilia)



Figura 68 O Ypê Amarelo em homenagem ao Prof. Miguel Murat nos dias atuais. Localizado na portaria principal da Ensp, ao lado da casa de máquinas. (Foto e contextualização Maria Cecília).

Mensagem da professora Ilara Hammerli Sozzi de Moraes, docente aposentada do DCS da ENSP e viúva do professor Miguel Murat.

Querida amiga Cecília!!! Saudades!!! Que alegria retomar contato!!! Com certeza o projeto é lindo e estabelece uma ponte entre gerações e fundamenta um pacto intergeracional!! Parabéns!!! [...] Tenho décadas de contribuição desde o Curso de Aperfeiçoamento e depois de Especialização de Informação e Informática em Saúde, ainda na década de 90, que coloca a ENSP na vanguarda do que hoje é conhecido como Saúde Digital! [...] Mais uma vez quero expressar minha gratidão por você me acionar. Com todo carinho e um forte e fraterno abraço. [...] Lembro que faço aniversário junto com a ENSP: 06 de setembro - 70 anos dos quais 45 na ENSP seja como aluna seja como docente!

Figura 69 Placa localizada no 2º andar da ENSP. Homenagem da Direção da ENSP ao prof. Miguel Murat, do DAPS (Foto e contextualização Maria Cecilia).



Figura 70 Homenagem ao prof. Victor Vicent Valla (Foto Professora Rosely Magalhães).

Saiba mais sobre o professor **Victor Vicent Valla**. História de Victor Valla é destaque na nova edição de O Manguinho.



Clique para saber mais

Figura 71 Homenagem ao prof. Victor Vicent Valla (Foto Professora Rosely Magalhães).





Figura 72 “Valla e eu, reunido com a equipe na produção no Jornal Se Liga no Sina. Trabalho realizado em cooperação do Centro de Estudo e pesquisa da Leopoldina e ENSP. A equipe contava com estudantes da residência, especialização, mestrado, professores de escolas públicas da região dos subúrbios da Leopoldina. 199” (Foto Professora Rosely Magalhães).

Ponto de vista
Renato Bonfatti

Tem os que rodam por aí
semeando engano
tem os que pintam
a sujeira de dourado
tem os que tateiam no escuro
os que vivem em cima do muro
tem os que sufocam
tem os que embarcam
os que matam
Dizem que vem por aí um vento
mudando o lugar de todos os grãos
e que o tempo, como um grande manto
vai encobrir as esperanças
mas tem também os que semeiam danças
e é junto desses que eu quero estar



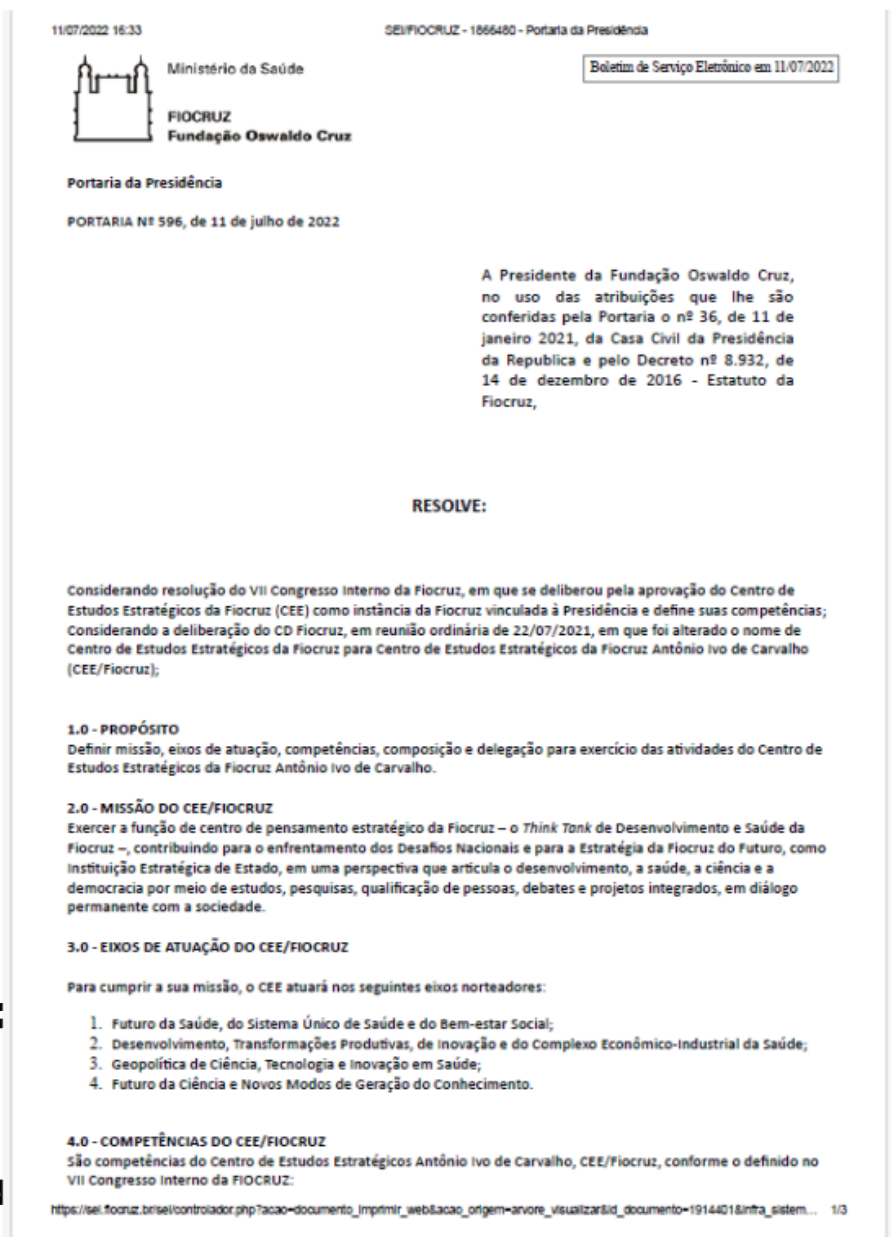
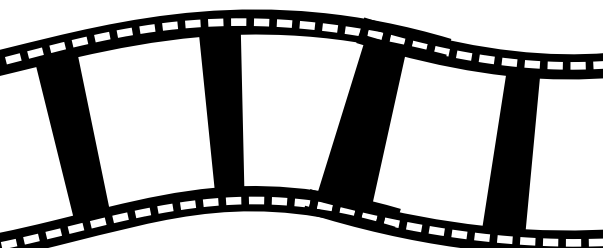
*Figura 73 Homenagem ao **Dr. Renato Bonfatti** encaminhada pelo professor **Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos**.*



Clique para
saber mais



O professor Antônio Ivo, com outros profissionais, amigos e familiares fizeram algumas homenagens, até que chegou o momento de ele ser homenageado pela instituição e pelos amigos.



11/07/2022 16:33 SEI/FIOCRUZ - 1866480 - Portaria da Presidência

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Portaria da Presidência
PORTARIA Nº 596, de 11 de julho de 2022

Boletim de Serviço Eletrônico em 11/07/2022

A Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 36, de 11 de janeiro 2021, da Casa Civil da Presidência da República e pelo Decreto nº 8.932, de 14 de dezembro de 2016 - Estatuto da Fiocruz,

RESOLVE:

Considerando resolução do VII Congresso Interno da Fiocruz, em que se deliberou pela aprovação do Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz (CEE) como instância da Fiocruz vinculada à Presidência e define suas competências; Considerando a deliberação do CD Fiocruz, em reunião ordinária de 22/07/2021, em que foi alterado o nome de Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz para Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz Antônio Ivo de Carvalho (CEE/Fiocruz);

1.0 - PROPÓSITO
Definir missão, eixos de atuação, competências, composição e delegação para exercício das atividades do Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz Antônio Ivo de Carvalho.

2.0 - MISSÃO DO CEE/FIOCRUZ
Exercer a função de centro de pensamento estratégico da Fiocruz – o Think Tank de Desenvolvimento e Saúde da Fiocruz –, contribuindo para o enfrentamento dos Desafios Nacionais e para a Estratégia da Fiocruz do Futuro, como Instituição Estratégica de Estado, em uma perspectiva que articula o desenvolvimento, a saúde, a ciência e a democracia por meio de estudos, pesquisas, qualificação de pessoas, debates e projetos integrados, em diálogo permanente com a sociedade.

3.0 - EIXOS DE ATUAÇÃO DO CEE/FIOCRUZ
Para cumprir a sua missão, o CEE atuará nos seguintes eixos norteadores:

1. Futuro da Saúde, do Sistema Único de Saúde e do Bem-estar Social;
2. Desenvolvimento, Transformações Produtivas, de Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde;
3. Geopolítica de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde;
4. Futuro da Ciência e Novos Modos de Geração do Conhecimento.

4.0 - COMPETÊNCIAS DO CEE/FIOCRUZ
São competências do Centro de Estudos Estratégicos Antônio Ivo de Carvalho, CEE/Fiocruz, conforme o definido no VII Congresso Interno da FIOCRUZ:

https://sei.fiocruz.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=1914401&infra_sistem... 1/3

Figura 74 O Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz (CEE), criado em 2014 e vinculado à Presidência da instituição, teve seu nome alterado para Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz Antônio Ivo de Carvalho (CEE/Fiocruz), considerando a deliberação do CD Fiocruz, em reunião ordinária de 22 de julho de 2021, em homenagem ao prof. Antônio Ivo.

Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz Antônio Ivo de Carvalho (CEE/Fiocruz)

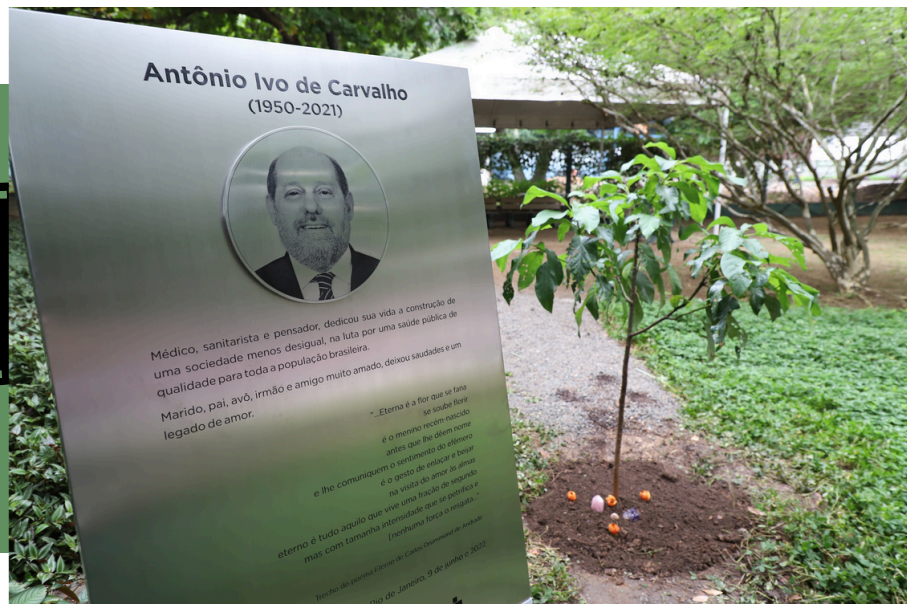
[Clique para saber mais](#)

Figura 75 Homenagem Ensp ao renomado sanitarista, professor e ex-Diretor da Ensp. "Antonio Ivo de Carvalho teve uma carreira pública de médico sanitarista, docente e gestor público no âmbito da gestão em saúde em diversos níveis do governo. Na Presidência da Fiocruz, desde 1985, trabalhou com Arouca na organização da 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986) e na Comissão Nacional de Reforma Sanitária (1987) e foi grande defensor da instalação das instâncias de participação social do SUS. Mais tarde, assume papel de destaque na Ensp onde cria o Programa de Educação a Distância (1998) e lidera a reforma de sua estrutura chefiando a Escola de Governo (2000), ambas estruturas que buscavam fortalecer o sistema único de saúde, de caráter universal e público e seu aparelho formador. Eleito Vice-Diretor (2001) e depois Diretor por dois mandatos (2005 a 2013) manteve uma liderança competente e inovadora. Terminou sua vida pública propondo o Centro de Estudos Estratégicos junto à Presidência para o desenvolvimento de atividades de prospecção social e tecnológica e de pesquisa de percepção e opinião pública voltada para as políticas públicas (2014-2021)" (Foto CCI e contextualização professora Maria Helena Mendonça).



São homenagens em diferentes formatos e que nos remetem a memórias. As professoras Maria Helena Machado e Mônica Wermelinger homenagearam **Elsa Ramos Paim (In memoriam)**, Mário Antônio Sayeg (In memoriam) e Antenor Amâncio Filho (In memoriam) no livro **TRABALHO E EDUCAÇÃO: contribuições do Mestrado Profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**, cuja versão digital pode ser acessada no site do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (**CEBES**). Este que também nos remete a outras tantas memórias. A professora Joseli Maria da Rocha Nogueira compartilhou algumas das suas memórias com o pesquisador do DCB, Dr. Luiz Fernando Rocha Ferreira da Silva, já falecido.

Clique para
saber mais

Figura 76 “Essa foto foi tirada no térreo do prédio da ENSP, próximo ao antigo restaurante, com o meu orientador de doutorado o Professor Emérito, Luiz Fernando Rocha Ferreira da Silva, em 2005, quando eu realizava meu doutorado no curso de Saúde Pública dessa escola”.

*Figura 77 Salão de Conferência Luiz Fernando Ferreira – CDHS Campus Fiocruz Manguinhos – Casa de Oswaldo Cruz (Foto enviada por Emily dos Santos Silva, da COC - Contextualização Maria Cecilia).
_Saiba mais em Trajetórias de Joaquim Alberto Cardoso de Melo: Quincas, um berro à vida.*

Clique para
saber mais

retornar ao sumário

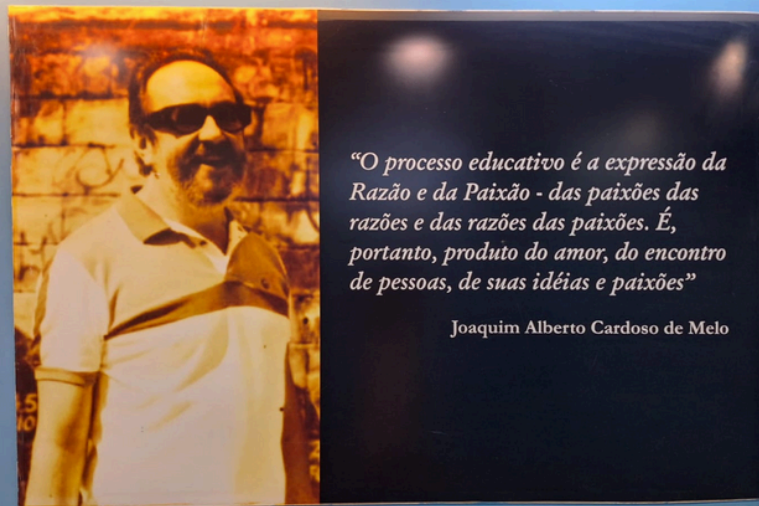
próxima página



Clique para
acessar



Figura 78 Foto CCI do prédio Joaquim Alberto Cardoso de Melo, localizado no campus Fiocruz.



*Figura 79 Homenagem da **Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV)** ao Professor **Joaquim Alberto Cardoso de Melo**. Seu nome foi dado ao Centro de Estudos e ao Auditório (Foto e contextualização Maria Cecília).*



Clique para
saber mais



[retornar ao sumário](#)



[próxima página](#)



Clique para
acessar

Capítulo 2:

Contextualizando
as memórias e
inspirando as
futuras gerações



Neste capítulo, embarcamos em uma jornada para contextualizar e inspirar as futuras gerações. Apresentamos exemplos de sujeitos e grupos que se engajaram na construção de atividades que moldam a identidade ENSP.



Figura 80 Foto CCI – 50 anos do Programa de Saúde Pública – 2017. Na foto, coordenadores do Programa ao longo dos anos. Da esquerda para direita, Nilson do Rosário Costa, Elizabeth Artmann, Maria Cecilia de Souza Minayo, Cristiani Machado, Marília Bernardes Marques, Maria do Carmo Leal, Maria Cristina Guillam, Anamaria Testa Tambellini, Eduardo Costa, Maria Helena Machado, Edinilsa Ramos de Souza (Coordenadora Adjunta), Simone Santos Oliveira (Coordenadora do Programa de Mestrados Profissionais), Claudia Osório e Paulo Barrocas (Coordenador Adjunto) (contextualização das personagens Maria Cecilia).



retornar ao sumário



próxima página



Clique para
acessar

Desafios e oportunidades certamente os cercaram, e são muitas e diferentes especialidades, como a “Paleoparasitologia”. Você sabe o que é? Pioneiro no campo, o professor **Adauto José Gonçalves de Araújo** foi diretor da ENSP na década de 1990. Estudou a origem e evolução das infecções parasitárias.



Clique para
saber mais

Recebemos do professor aposentado Sergio Augusto de Miranda Chaves um vídeo do projeto "Paleoparasitologia para todos", da Universidade Federal Fluminense (UFF), coordenado por Daniela Leles de Souza, egressa de cursos de especialização, mestrado e doutorado da ENSP.




Figura 81 O professor Sérgio Augusto de Miranda Chaves nos levou a conhecer um pouco mais sobre ele e sua especialidade a partir de uma apresentação inovadora e divertida.

Cursos regionalizados, descentralizados, na sede, a distância, internacionais. A ENSP se configura como um organismo vivo, em constante movimento e transformação.

Figura 82 Professora Tânia Celeste na Jornada Científica 2001 - Coordenadora do Programa de Cursos Descentralizados de Saúde Pública na década de 1990 e responsável pela criação e organização da Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva nos anos 2000 (Acervo ENSP/Arquivo Permanente na COC).



Saiba mais com o livro "**Democracia no ensino e nas instituições: a face pedagógica**". O desdobramento da tese de doutorado da professora Tânia Celeste se propõe a desvendar a relação entre educação, saúde e serviço no contexto da formação de especialistas em saúde pública no Brasil, entre 1970 e 1989.

 [Clique para saber mais](#)

2.1 – A ENSP: uma Escola em movimento

Maria Alice Pessanha de Carvalho, docente aposentada do DCS, nos apresenta em **vídeo** suas memórias e nos esclarece sobre o ENSP EM MOVIMENTO:



Clique para assistir ao vídeo

Foi uma iniciativa proposta por Antônio Ivo de Carvalho entre 2003 e 2007, no momento em que eu era Coordenadora de Ensino e Formação Profissional da ENSP. Reformas programáticas, pedagógicas e estruturas que visavam a formação docente no desenvolvimento de currículos por competência. Criamos o FAC (formulário de anteprojeto de curso), as áreas de práticas da Saúde coletiva, os itinerários formativos no interior da Escola de Governo em Saúde também desenvolvida neste período.



Figura 84 Documento encaminhado por Maria Alice Pessanha.

Figura 83 Foto pessoal encaminhada por Maria Alice Pessanha.



A Residência Multiprofissional em Saúde da Família foi o primeiro curso a partir da metodologia do ENSP EM MOVIMENTO, construído em diálogo com os profissionais da prática da Atenção Primária e também a primeira residência multiprofissional em Saúde da Família no Rio de Janeiro. A primeira turma iniciou em 2005 com inovações pedagógicas, políticas e na gestão coletiva integrando professores, pesquisadores e departamentos.

Ciclo de Debates:
CONVERSANDO SOBRE A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA...

DATA	TEMA EM DEBATE	EXPOSITOR	DEBATEDOR
25.04.05	Estratégia de Saúde da Família: História, Desafios e Perspectivas	Jorge Sallá	Antônio Ivo de Carvalho
26.04.05	O agente, a família, o núcleo familiar e a comunidade	Julio Tavares	Sergio Freitas
27.04.05	Território: O território social de apoio de trabalho em saúde	Evaristo Múny	Samuel Magis
28.04.05	Apoio Relativo de Volontários	Paulo Sabroza	Carla Mungu
29.04.05	Interculturalidade e Trabalho em Equipe Intercultural	Jacirelson Pinó	Carla Brito
02.05.05	Os Ciclos de vida e a Classe Ampliada das Segitias	Geórgio Wagner Campos	Antônio Sérgio Freitas
03.05.05	Educação Popular e Controle Social em Saúde	Egualdo Vasconcelos	Maria Alice P. de Carvalho
04.05.05	Educação Permanente em Estratégia de Saúde da Família	Luana Frazonieri	José Luiz-José Motta
05.05.05	Análise da Estratégia de Saúde da Família	Luiz Otávio Monteiro	Maria Goldmann
06.05.05	Prática de Saúde em ESF	Paulo Bias	Antônio Ivo de Carvalho

REALIZAÇÃO:
Escola de Gestão em Saúde
Coordenador: Maria Alice P. de Carvalho
Curso de Especialização em Saúde da Família
Instituto de Saúde da Família

Clientes: Aberto a todos os profissionais
Local: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Salão Internacional - 4º andar
Data: 25 de abril a 06 de maio de 2005
Horário: 09h30 às 12h30

Figura 85 Documento sobre o Ciclo de Debates encaminhado por Maria Alice Pessanha.



Figura 86 Foto do Ciclo de Debates.com os professores Antônio Ivo e Paulo Sabroza (encaminhado por Maria Alice Pessanha).



Clique para saber mais

2.2 – Uma Escola nacional com diversas ações internacionais

Uma Escola nacional com diversas ações internacionais. O professor Frederico Peres que esteve à frente da coordenação dos cursos lato sensu, da Escola de Governo da ENSP, dentre outros espaços e funções, compartilhou registros de algumas atividades de ensino/formação realizadas no marco de projetos de cooperação internacional.



Figura 87 Programa de Estágio Internacional para Alunos dos Programas de Residência da ENSP, criado para possibilitar uma vivência de experiência internacional em serviços, junto a um sistema de saúde que serviu de referência para a construção da saúde da família no Brasil. O programa vem sendo realizado em Cuba, em colaboração com a Escola Nacional de Saúde Pública de Cuba e em suas 5 edições (ocorridas em Havana, entre 2015 e 2023), contou com a participação dos seguintes docentes da ENSP: Frederico Peres, Hermano Castro, Marco Menezes, Maria Alice Pessanha, Rosa Souza, Eduardo Melo e Gideon Borges.



Figura 88 Curso para transferência de tecnologias EAD para o Ministério da Saúde de El Salvador, no âmbito do Projeto de Criação da Escola de Governo em Saúde no Instituto Nacional de Saúde de El Salvador, possibilitou a instalação de tecnologias para o ensino a distância na instituição e treinou profissionais e dirigentes do país sobre os aspectos teóricos e metodológicos do EAD. A partir do curso, foram oferecidos os primeiros programas de formação a distância em saúde no país (atividades realizadas no RJ e em El Salvador entre 2017 e 2018). Participaram os seguintes docentes da ENSP: Frederico Peres, Lucia Dupret, Mauricio De Seta, Henriette Santos, Cleide Leitão, Moacyr Torres Junior e Tatiane Nunes.



Figura 89 Programa de Formação em Saúde Pública para Profissionais de Saúde da Fronteira Brasil-Uruguaí, com o objetivo de treinar profissionais dos dois lados da fronteira para atuação conjunta e coordenada em situações de Saúde Pública na região (atividades realizadas em quatro departamentos fronteiriços e em Montevidéu, entre 2017 e 2018). Os profissionais egressos desse programa foram protagonistas, em seus territórios, das estratégias de enfrentamento da pandemia de covid-19. Participaram os seguintes docentes da ENSP: Frederico Peres, Gustavo Matta, Eduardo Melo, Fernando Verani, Cosme Passos, Rosa Rocha, Maria de Fátima Lobato Tavares e Maurício De Seta.



Figura 90 Programa de Mestrado Profissional em Epidemiologia Aplicada aos Serviços de Saúde para docentes da Universidad de la República/UDELAR (Uruguai), com o objetivo de fortalecer capacidades formativas em epidemiologia, no país, junto à principal instituição formadora em saúde do Uruguai (programa realizado entre 2018 e 2021). Participaram os seguintes docentes da ENSP: Frederico Peres, Fernando Verani, Cosme Passos, Mariza Theme, Enirtes Caetano, Carlos Henrique Klein, Luiz Antônio Camacho, Carlos Augusto Andrade, Marcelo Cunha, Cleber Carmo, Inês Mattos, Andrey Cardoso, Silvana Granado, Andrea Sobral, Reinaldo Santos



Figura 91 Programa de Formação em Vigilância Participativa, de Base Comunitária, para o Enfrentamento de Emergências de Saúde Pública na Fronteira Brasil-Uruguai, voltado para profissionais de saúde atuantes na atenção básica de duas regiões fronteiriças: a fronteira Aceguá (RS) e Aceguá (Uruguai); e a fronteira Santana do Livramento (RS) e Rivera (Uruguai). Trata-se da continuação do Programa de Formação em Saúde Pública (2017- 2018) e hoje envolve 12 docentes e 50 profissionais-alunos (programa iniciado em 2023, com previsão de encerramento em 2025). Participam os seguintes docentes da ENSP: Frederico Peres, Fernando Verani, André Perissé, José Wellington Araújo, Gideon Borges



Figura 92 Curso Internacional “Sindemia Global: obesidade, desnutrição e mudanças climáticas”, no marco da Escola Internacional de Verão, organizado pela Escola de Saúde Pública Dr. Salvador Allende, Universidad de Chile, e voltado para o treinamento de profissionais de saúde do Chile e Bolívia (com duas edições, nos anos de 2023 e 2024). Participam os seguintes docentes da ENSP: Frederico Peres e Ana Laura Brandão (além da professora Juliana Casemiro, do Instituto de Nutrição da UERJ).



Figura 93 Curso de Internacional “Contaminação Ambiental e Saúde Pública” no marco da Escola Internacional de Verão, organizado pela Escola de Saúde Pública Dr. Salvador Allende, Universidad de Chile, voltado para o treinamento de profissionais e dirigentes de saúde do Chile, Brasil, Peru e Bolívia (com duas edições, nos anos de 2017 e 2018). Participam os seguintes docentes da ENSP: Frederico Peres e Josino Moreira (além da professora Silvana Jacob, do INCQS).



Figura 94 Curso de Internacional “Comunicação de Riscos Ambientais e à Saúde Humana” no marco da Escola Internacional de Verão, organizado pela Escola de Saúde Pública Dr. Salvador Allende, Universidad de Chile, e voltado para o treinamento de profissionais e dirigentes de saúde do Chile (com uma edição, em 2017). Participa o professor da ENSP Frederico Peres, além dos professores Alberto Guerra Garcia (da Universidad Peruana Cayetano Heredia, do Peru, e Ana Rosa Moreno, da Universidad Nacional Autónoma de México, México).



Figura 95 Joaquim Teixeira Netto - Foto do congresso IHMT em Portugal, Durante Pós-Doutorado em abril de 2023.



Figura 96 Miguel dos Santos de Oliveira, egresso dos Cursos de Mestrado Acadêmico em Saúde Pública (concluído em dezembro 2005) e Doutorado Acadêmico em Saúde Pública (concluído em março 2010), ambos realizados na sede da ENSP, compartilhou memórias com a professoras da ENSP em Angola no quadro da cooperação Brasil – Angola. Na foto as professoras Marismary Horsth De Seta e Elizabeth Artmann.

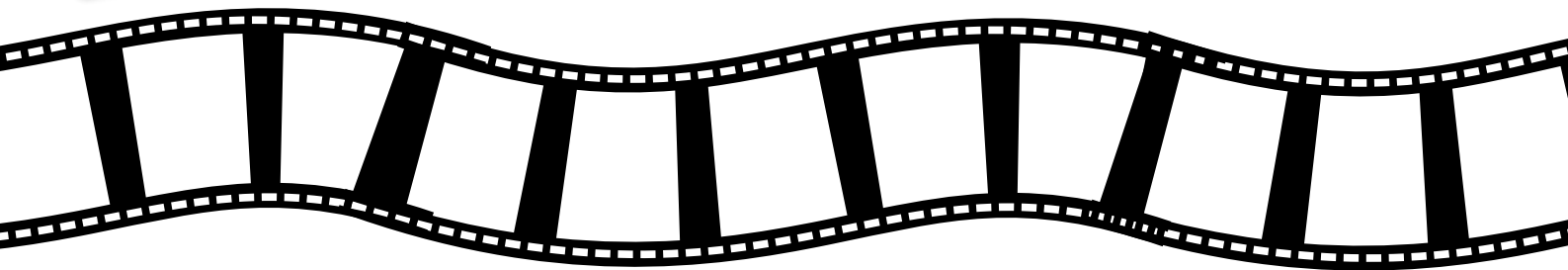


Figura 97 Formatura do Curso de Mestrado Acadêmico em Saúde Pública – Peru. Embora o convênio fosse feito somente com o INS Peru, foi aberto para todas as instituições públicas de saúde peruanas, resultando em uma troca de experiências que se dá até hoje, quase 10 anos depois da formatura. Formou-se uma rede interinstitucional atuante até o presente (foto e contextualização Profa. Maria Alicia Ugá).





[retornar ao sumário](#)



[próxima página](#)



[Clique para
acessar](#)

Capítulo 3:

Eventos que
marcaram o
Ensino da ENSP:
celebrações e
conquistas



Ao celebrarmos marcos, como a entrada ou o aprimoramento em instituições de excelência, somos impelidos a um olhar mais atento ao nosso entorno. Essa nova perspectiva nos leva a reconhecer não apenas o que já conquistamos, mas também nossa essência e o impacto que causamos na vida daqueles que nos cercam.

Essa jornada de autoconhecimento e gratidão se traduz na criação de memórias inesquecíveis. Valorizamos a captura de momentos especiais através de fotos, textos, áudios e vídeos, eternizando a alegria e a emoção que transbordam em nossos semblantes.

Mais do que celebrar o sucesso individual, celebramos a oportunidade de contribuir para algo maior. Cada conquista é um passo em direção a um futuro promissor, onde nossas ações impactam positivamente o mundo ao nosso redor.



Figura 98 Ingresso na ENSP - Recepção de alunos no ano letivo de 2017. Foto CCI.



Figura 99 Marcelo Eduardo Timóteo, servidor lotado atualmente no DSSA, ao centro, de blusa branca, contribuiu com uma foto da abertura de algum ano letivo, mas ele se perdeu no tempo. "Oi, acho que foi entre 1996, 2000, 1999."



Figura 100 Titulação – Jordânia, servidora lotada na VDE, no ano de 2020. “Essa foto representa o que é estar na ENSP durante mais de 20 anos. Para além do lugar da minha formação profissional é o espaço onde desenvolvo a minha trajetória acadêmica. As pessoas da foto contribuíram para isso. O Eduardo Silva Pinto, colaborador do SECA, por ser o primeiro profissional a me ensinar o trabalho que depois passei a desenvolver no SECA, e a minha filha.”

3.1 – Aulas e professores que transformaram vidas: turmas inesquecíveis

Algumas fotografias preservadas na CCI, juntamente com outras que foram recebidas, são como portais para o passado, transportando-nos para tempo e espaços diferentes. Recursos didáticos dos básicos aos tecnológicos e, em alguns casos, os rostos são dos mesmos sujeitos, mas em cada turma uma história única.

Nas imagens a seguir, o professor Paulo Sabroza, docente aposentado do DENSP, no prédio da ENSP, em períodos diferentes. O que torna uma turma inesquecível é a conexão compartilhada pelo saber, a confiança no potencial de cada um.

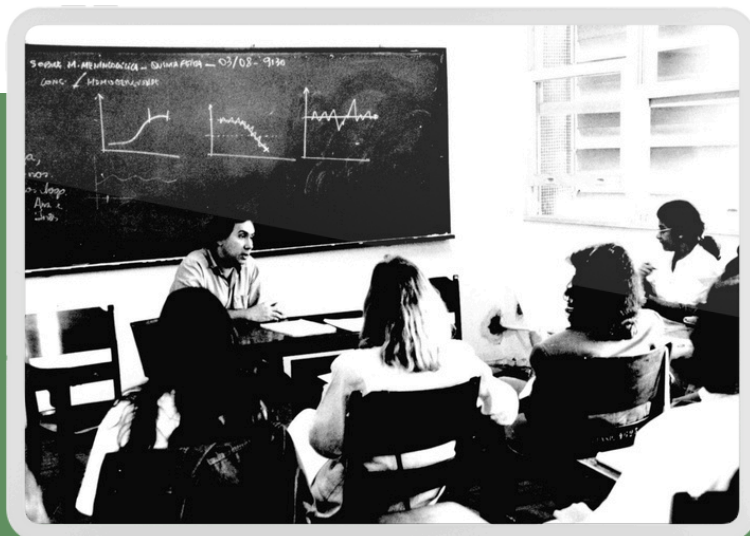


Figura 101 Foto CCI – Professor Paulo Sabroza

Figura 102 Foto CCI – Professor Paulo Sabroza



Figura 103 Oficina de Artigos do Programa de Saúde Pública e Meio Ambiente. Na foto a coordenação do Programa e os alunos – março de 2010. (Foto e contextualização Maria Cecilia).

Figura 104 De aluno a professor da ENSP. Sinto enorme orgulho de fazer parte dessa família. Foto registrando o encerramento do curso O Nexso da Água, onde discutimos problemas e soluções em 18/09/2018 (Foto e contextualização Tatsuo Carlos Shubo, docente do DSSA).





Figura 105 “Primeira turma de residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Trabalhador. Disciplina Elaboração e Processamento de Situações-problemas. Marco de 2020” (Foto e contextualização - professor Gideon Borges, docente do CESTEh e coordenador geral do lato sensu).

Figura 106 “Segunda turma do Programa de Residência em Saúde do Trabalhador - disciplina Elaboração e Processamento de Situação-problema.” (Foto e contextualização - professor Gideon Borges, docente do CESTEh e coordenador geral do lato sensu).





Figura 107 Arquivo DEMQS. Foto/quadro do Prof. Takumi Iguchi. Ano 1985. Curso de Especialização em Metodologias de Saúde Mental, Coordenado pelo prof. Anastácio Morgado (Contextualização da foto professoras Edinilsa e professor Evandro Coutinho). Na foto, agachados, da direita para esquerda, Anastácio Morgado, Cristina Nascimento (secretária do Dr. Anastácio) e na ponta Edinilsa Ramos de Souza. Ao fundo, da direita para a esquerda, Simone de Assis, Evandro Coutinho (camisa branca e barba) e ao seu lado Takumi Iguchi. (contextualização Maria Cecília).



Figura 108 "Curso de Especialização em Recursos Humanos. CEDRHU - UFES" (Foto enviada pelo prof. Sergio Rego, docente do DCS).



Cursos regionalizados, descentralizados, na sede, a distância, internacionais. A ENSP se configura como um organismo vivo, em constante movimento e transformação.

Figura 109 Imagens e textos encaminhados por Valéria Lino e Ernani Mendes – Coordenadores do Curso de Especialização em Cuidados Paliativos.

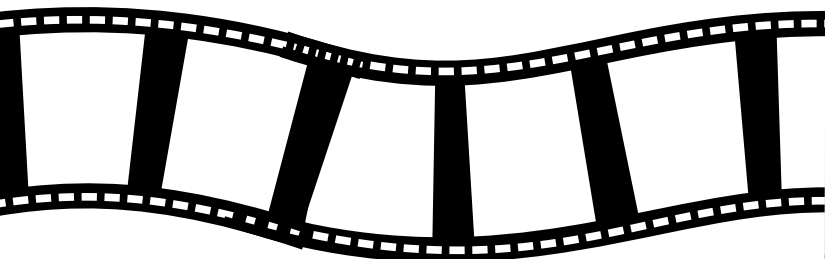


Figura 110 Foto da Coordenadora da PG no começo da reativação do Mestrado em Saúde Pública da ENSP, em 1979 (Enviada por Marília Bernandes Marques).





Figura 111 Foto CCI - Aula



Figura 112 Foto CCI

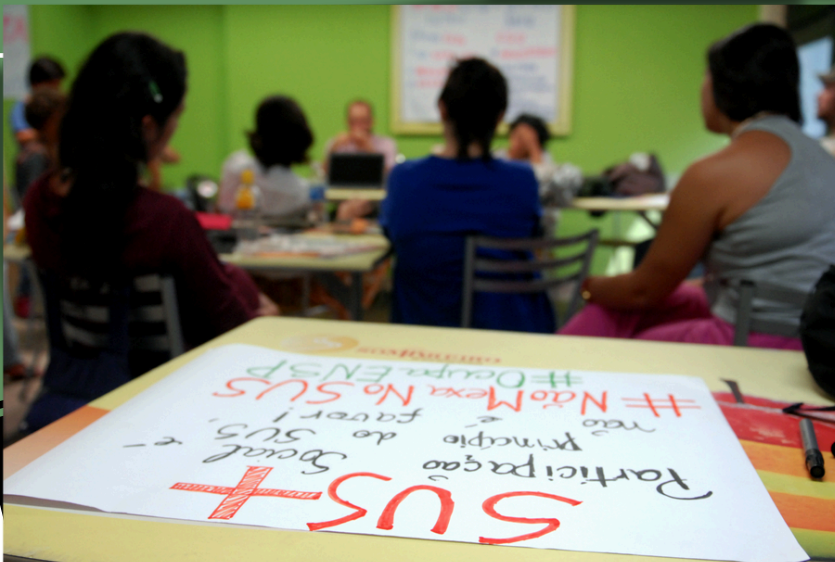


Figura 113 Foto CCI



Figura 114 "Curso de Paleo ministrado em 2015" (Professora Joseli Nogueira, docente do DCB).

Karla Travaglia, colaboradora da Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância (CDEAD) da ENSP, egressa do curso de especialização em Saúde Pública - ENSP.

Figura 115 Formatura da Turma 2013, do Curso de Especialização em Saúde Pública - Novembro/2014.





Figura 116 Formatura da Turma 2013, do Curso de Especialização em Saúde Pública- Novembro/2014.

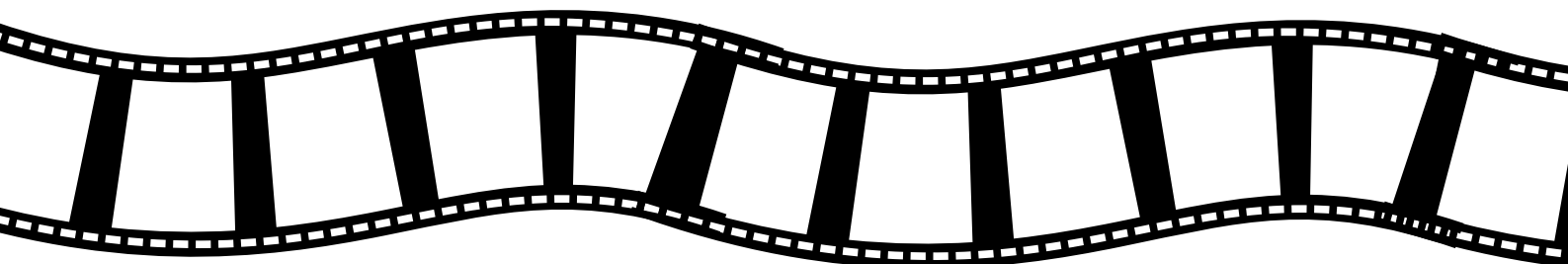


Figura 117 Prof. José Manuel Santos de Varge Maldonado - Entre tantos outros, um momento de comemoração na formatura de alunos. Uma trajetória maravilhosa com essa meninada que eternamente estará no meu coração!





Figura 118 “Dinter Piauí, disciplina Determinação social e dinâmicas territórios em Saúde. Disciplina que dividi com Gil Sevalho. Teresina, Piauí. 2017” (Rosely Magalhães).



Figura 119 “Prof. Carlos Machado e profa. Rosely Magalhães, coordenadores do Dintar Pará, com doutorandos no final do módulo de Seminários Avançados de Projetos de Doutorado. Na Unifesspa, Marabá, Pará” (Rosely Magalhães).



Figura 120 “Final de módulo da profa. Silvia Gerschman no mestrado do Peru” (Foto e contextualização da professora aposentada do DAPS, Alícia Ugá).

Sou da época em que a ENSP iniciava sua trajetória já com Sergio Arouca na instituição. Daquela época, cada dia era um exercício que tinha uma história para nos formar, jovens cientistas, que lhe ouvíamos com enorme atenção. Sem dúvida Arouca foi um grande mestre e professor para todos nós que aprendíamos com ele. Lá pelos anos 1983, iniciei minha carreira acadêmica na instituição. Tinha recebido o meu diploma de mestre e me sentia muito feliz de ter sido admitida na ENSP como assistente no curso internacional de saúde pública coordenado por Susana Badino. Foi um curso que tinha integrantes de países europeus e de países da América Latina. Foi uma troca que também participaram Sergio Arouca e Mário Hamilton. Nos formamos como professores da ENSP, como sanitaristas e com Sergio partimos a compreender. Passamos a abraçar a Saúde Coletiva como uma nova forma de olhar disciplinarmente o nosso trabalho e campo de conhecimento. De lá até aqui, foi muito crescimentos, e muito cresceu o próprio campo. O SUS nasceu, a epidemiologia se complexificou, o planejamento se alimentou teoricamente, as políticas de saúde foram terreno firme para se pensar a extensão da cidadania, a economia para se revisar a Saúde Coletiva, a história para olhar os alicerces e nós chegamos nos 70 anos da ENSP e de nós mesmos. Hoje comemoramos cientes, grandes e conscientes. Por que não? Com saúde e felizes de estarmos mais vivos que nunca (Silvia Gerschman - servidora aposentada do DAPS).



Figura 121 Defesa da minha primeira aluna de doutorado, Adelianna, que teve como coorientadoras as Dras. Shenia e Morgana. Na foto, Sérgio - aposentado, Fernanda Nunes (fui da banca de doutorado dela). Ela foi servidora do DCB até a Janaina assumir a chefia do DCB - foi para o INI - professora do programa PGSPMA/ENSP. Eu, a Morgana (foi aluna de mestrado e Doutorado aqui na ENSP e hoje atua em Bio-Manguinhos) e a Shênia - (foi servidora do DCB até a gestão da Janaína - transferiu-se para o IOC - foi professora do PSPMA/ENSP) (Professora Joseli Nogueira).

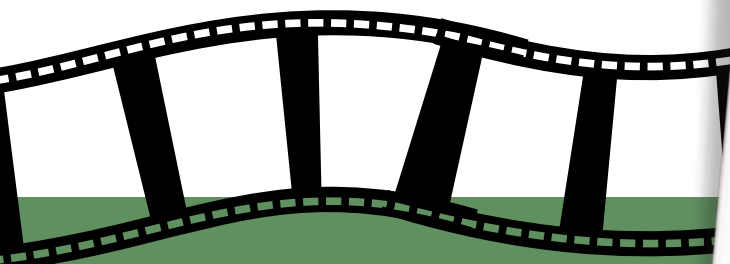


Figura 122 Foto CCI – Salão Internacional da ENSP – Professora Tatiana Wargas (Vice-diretora de Ensino na Gestão 2013-2017).



3.2 – Formaturas e eventos

Momentos como de apresentações de trabalhos finais, dissertações, defesas de teses, formaturas, que demarcam ciclos. Enquanto uns se encerram outros se iniciam. São novas conquistas, espaços ocupados com conhecimento especializado, carreiras continuadas com ainda mais qualificação.

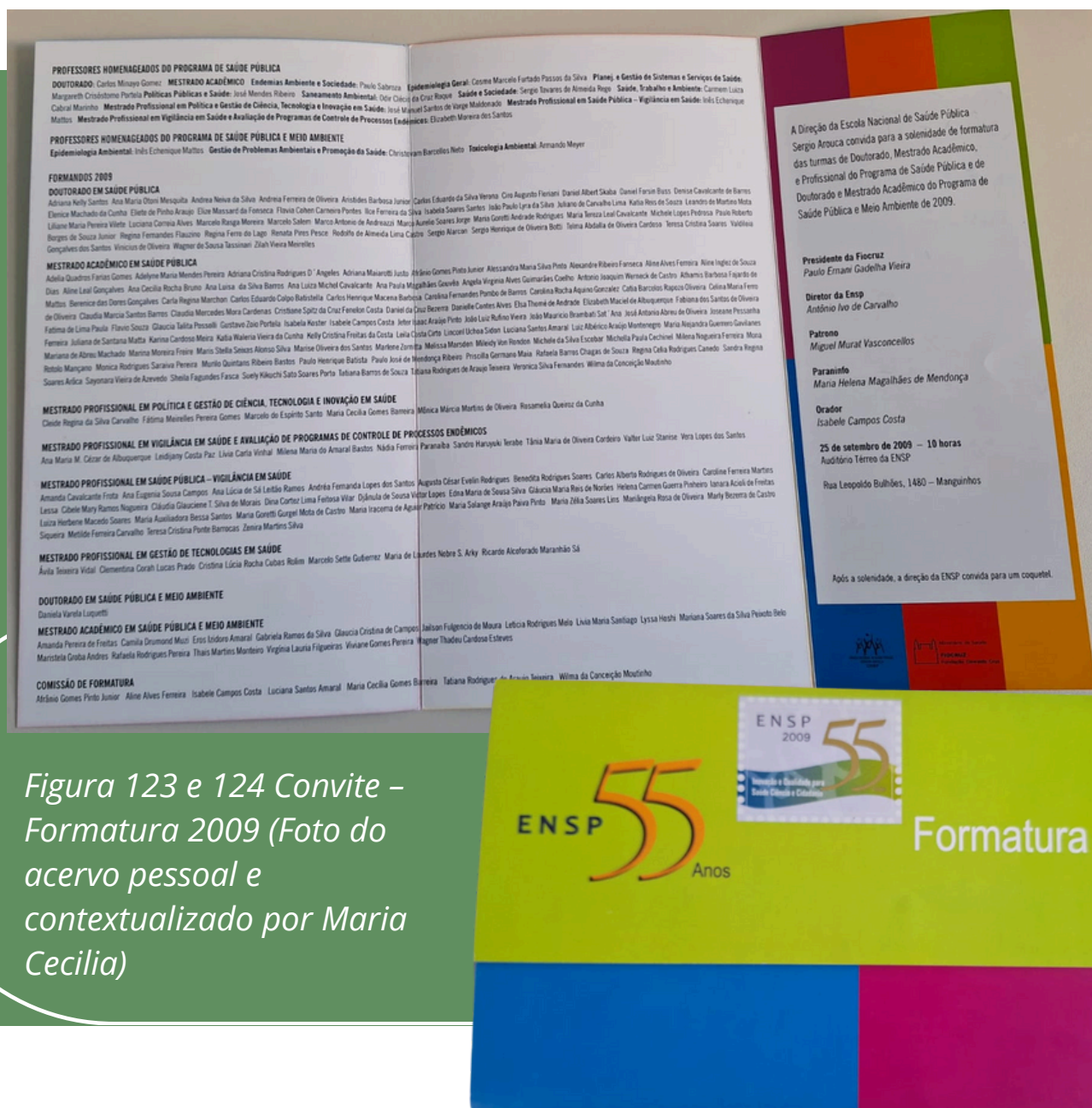


Figura 123 e 124 Convite – Formatura 2009 (Foto do acervo pessoal e contextualizada por Maria Cecilia)

retornar ao sumário

próxima página



Clique para acessar



Figura 127 e 128 Convites – Formatura 2022 (Foto CCI)

Formatura 2023 – 6 de setembro

Manhã
9 horas
Formatura Pós-Graduação Stricto Sensu – ENSP 2023
Patrono:
David Michael dos Santos Miranda (in memoriam)

Mestrado Profissional em Saúde Pública
Paraninfa e docente homenageado:
Maria Helena Barros de Oliveira

Saúde Pública e Meio Ambiente
Paraninfa:
Sandra de Souza Hacon
Docente homenageado:
Jaime Lopes da Mota Oliveira

Epidemiologia em Saúde Pública
Paraninfa:
Aline Araújo Nobre
Docente homenageado:
Cosme Marcelo Furtado Passos da Silva

Saúde Pública
Paraninfa:
Élida Azevedo Hennington
Docente homenageada:
Ana Elisa Bastos Figueiredo

Bioética, Ética Aplicada à Saúde
Paraninfos:
Alexandre da Silva Costa
Marisa Palácios
Docente homenageado:
Pablo Dias Fortes

Tarde
13h30 às 16h30
Formatura Pós-Graduação
Patronesse:
Jordânia Costa

Especialização EAD
Gestão em Saúde para Maria
Paraninfos:
Priscila Contarato
Fabiano Menegat
Docente homenageado:
Priscila Contarato

Especialização presencial
Especialização em Direitos
Especialização em Direitos
Acessibilidade e Inclusão
Especialização em Direitos
Especialização em Direitos
Relações Étnico-Raciais e Sa
Especialização em Gestão Ad
Paraninfa:
Maria Helena Barros de Olivei
Docentes homenageados:
Armando Nembri
Isabel Maior
Jaqueline Gomes de Jesus
Joyce Aragão
Mariana Souza

Local: Auditório Térreo da ENSP

Tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

Transmissão: Canal da ENSP no Youtube
<https://www.youtube.com/user/enspeci>

Que país construiremos? Retomada da agenda civilizatória e reconquista de direitos

Programação
9/set/2022, sexta-feira

Formatura 2022

Manhã
9h
Formatura dos Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu ENSP
Patronesse:
Margareth Maria Pretti Dalcolmo

Mestrado Profissional em Saúde Pública
Paraninfa e Homenageado:
José Manuel Santos de Varge Maldonado

Saúde Pública e Meio Ambiente
Paraninfa:
Elvira Maria Godinho de Seixas Maciel
Homenageada:
Telma Abdalla de Oliveira Cardoso

Epidemiologia em Saúde Pública
Paraninfa:
Elvira Maria Godinho de Seixas Maciel
Homenageado:
Cleber Nascimento do Carmo

Saúde Pública
Paraninfa:
Tatiana Wargas de Faria Baptista
Homenageada:
Roberta Gondim de Oliveira

Bioética, Ética Aplicada e Saúde
Paraninfa:
Andrea Patricia Gomes
Homenageada:
Ana Lúcia de Moura Pontes

Tarde
14h
Formatura dos Alunos de Pós-Graduação Lato Sensu ENSP
Patronesse:
Margareth Maria Pretti Dalcolmo

Especialização EAD
Paraninfa:
Kathie Njaine
Homenageadas:
Fátima Regina Ceccheto
Carla Moura Cazelli

Especialização Presencial
Paraninfa:
Maria de Fátima Lobato Tavares
Homenageado:
Paulo Amarante
Homenageada:
Tatiana Wargas de Faria Baptista

Residências
Paraninfa:
José Wellington Gomes de Araújo
Homenageada:
Vanessa Costa e Silva

Local: Sala 410 da ENSP e transmissão pelo Canal da ENSP no Youtube
<https://www.youtube.com/user/enspeci>
Tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)



Figura 129 "28 de fevereiro de 2012 - minha primeira aluna de mestrado pelo programa de Saúde Pública a defender - Thays Araújo" (Professora Joseli).

Figura 130 "Essa foto foi tirada na frente de uma tenda, montada no pátio da ENSP, em 2013, por ocasião da formatura dos alunos de mestrado e doutorado, quando fui professora homenageada e recebi uma placa das mãos dos alunos do curso de Saúde Pública".



Figura 131 Foto do ano de 2014 - Programa de Saúde Pública. "Fu professora homenageada" (Joseli).





Figura 132 Formatura da primeira Turma da Residência em Saúde da Família em 2007 – Coordenadora Maria Alice Pessanha de Carvalho, docente aposentada do DCS.

Figura 133 Foto compartilhada pela egressa Karla Travaglia.



Figura 134 “Foto da formatura – julho de 2014 – Peru” (Foto enviada pela professora Maria Alicia Dominguez Ugá)





Figura 135 Eu e Cassius Schnel, lotado no DENSP, em uma exposição aqui na ENSP em 2015 (Professora Joseli Nogueira, do DCB).

Foto 136 Foto do ano de 2022 no contexto da pandemia de covid-19. “As atividades em referência ao Dia Mundial do Meio Ambiente são organizadas desde 2013 com objetivo de integrar estudantes, trabalhadores e usuários a partir de reflexões sobre a interface entre saúde, ambiente e sustentabilidade. Utilizando diferentes formatos para a construção e difusão do conhecimento acadêmico, como rodas de conversa, feiras, exposições audiovisuais, oficinas, cursos e palestras, essas atividades envolvem vários grupos institucionais, criando um espaço aberto para apresentação de projetos e alternativas para um modo de vida mais sustentável” (contextualização Flávia Guimarães - Chefe do Serviço de Gestão da Sustentabilidade).





*Figura 137 Foto CCI
- Fotógrafo Cid
Faião- Assinatura
do Termo de
Inauguração da
ENSP, em 1966.*



*Figura 138 Eu (então Secretária do Programa de Apoio à Reforma Sanitária-
PARES) e colegas de Departamentos. Atuamos como STAFF no Evento de 40 anos
da Escola Nacional de Saúde Pública, em 1994 (Foto compartilhada por Geisa
Francisco da Silva).*



Figura 139 Foto CCI - Comemoração dos 50 anos do Programa de Saúde Pública.

Figura 140 Foto CCI - Comemoração dos 50 anos do Programa de Saúde Pública.

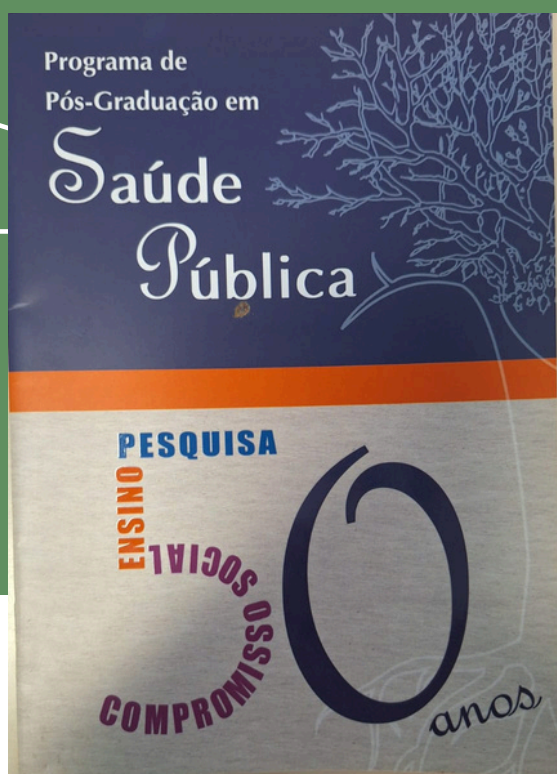


Figura 141 Folheto - Comemoração dos 50 anos do Programa de Saúde Pública (Foto coordenação do Projeto).



[retornar ao sumário](#)



[próxima página](#)




[Clique para
acessar](#)

Reflexões e perspectivas

O desenvolvimento do e-book é resultado do Programa de Inovação na Gestão da ENSP de 2023, por meio do Projeto – Um Presente do Passado para Lembrar no Futuro: ENSP 70 anos, propiciando a aproximação de personagens e sujeitos, no que tange a transformação digital. Processo que estabelece mudanças de paradigmas ao utilizarmos a tecnologia como mais uma ferramenta capaz de nos auxiliar, por meios de seus inúmeros recursos, em diferentes soluções.

Em outra perspectiva, e reconhecendo as ações desenvolvidas na Escola, como o **Projeto Memórias da ENSP**, dentre outras ações em consonância com a Política de **Gestão Documental da Fiocruz**, entendemos que seria oportuno disseminá-las, estabelecendo uma parceria com um leque de atividades interligadas com a Gestão Documental da ENSP, tais como a orientação desde a criação de documentos, identidade visual, até a aplicação da gestão documental, como a organização e o arquivamento dos documentos físico e digitais em fases corrente ou intermediária, de acordo com os instrumentos: Código de Classificação de Documento de Arquivo (CCDA) e a Tabela de Temporalidade Documental (TTD).

 Clique para acessar

Entendemos que ao implementar ações de Gestão Documental de forma abrangente e integrada, a administração pública, como agente do interesse público, contribui para uma gestão eficiente do ciclo documental, preservando a integridade essencial e racional da informação e promovendo a transparência, na esfera administrativa, da pesquisa histórico-científica e no desenvolvimento da sociedade.



Maria das Mercês Navarro Vasconcellos, servidora pública no campo do trabalho colaborativo entre educação, saúde e extensão popular, levou-nos a reconhecer a importância de refletirmos para além do ensino, ou seja, sobre os documentos produzidos no contexto da educação.



Figura 142 A foto da exposição dos 100 primeiros números do jornal O Manguinho, que fez parte da programação oficial das comemorações do 69º aniversário da ENSP, e no dia 14/09/2024 fez parte dela uma Roda de Conversa. Em 14/09/2023.

O Manguinho é um jornal que de julho de 2021 até dezembro de 2023 foi produzido semanalmente no contexto de um projeto viabilizado por emenda parlamentar (emenda parlamentar nº 202041600014). Projeto intitulado "Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados, segundo Plano Estratégico da ENSP Sérgio Arouca".

Saiba**mais****EM:**

- **Notícia sobre jornal O Manguinho**
- **Canal do Jornal O Manguinho no Spotify**
- **Página web do Jornal O Manguinho**

Clique para
acessar

E, considerando a metodologia bola de neve, Maria das Mercês comentou que “não poderia faltar o LTM neste livro” e assim convidou a a servidora do CESTE, Fátima Regina Pivetta, que apresenta o Laboratório Territorial de Manguinhos e suas interfaces com a educação.



LABORATÓRIO TERRITORIAL DE MANGUINHOS: EDUCAÇÃO POPULAR E PESQUISA EM SAÚDE

O Laboratório Territorial de Manguinhos – LTM, constituído em 2003, tem como missão ser um programa de pesquisa-ação e de extensão para a Promoção Emancipatória da Saúde (PES), fundamentada nas abordagens da Determinação Social da Saúde e da Educação Popular, em territórios de favelas. A Educação Popular de base freiriana, mais que um arcabouço teórico, para nós é o caminho para a pesquisa-ação em que a Comunidade Ampliada de Pesquisa-Ação (CAP) se constitui em matriz para a formação de espaços coletivos em nossos projetos de pesquisa, reunindo moradores, pesquisadores e profissionais que atuam no território, para a produção de conhecimentos de base territorial, contextualizado e de forma compartilhada.

Figura 143 Fatima Pivetta – “Os materiais que produzimos, com os conhecimentos sistematizados, compõem, não só a memória do LTM, mas também trazem parte da história dos territórios de favelas em que atuamos.”

Na plataforma Educare, um repositório de Recursos Educativos Abertos da Fiocruz, você encontra a maior parte dos materiais.

Acesse aqui a plataforma Educare  Clique para acessar



Figura 144 Foto CCI

Se você contribuiu compartilhando algum tipo de registro ou se está conhecendo a proposta do e-book neste momento, sua avaliação é muito importante. Queremos conhecer a sua percepção sobre as melhorias que podem ser realizadas para garantir a continuidade dos objetivos deste projeto.



Avalie o projeto!



Clique para acessar

Convidamos também a todos a se unirem a nós em novos projetos de memória, gestão documental e pesquisa histórica. Através de diferentes olhares e perspectivas, podemos explorar espaços e temas ainda não abordados, expandindo o conhecimento sobre a ENSP e seu papel fundamental na saúde pública brasileira.

Este e-book representa apenas o início de uma jornada contínua de resgate e valorização da memória da ENSP. Idealizamos outras versões para este projeto.

Que este seja um convite à ação, à reflexão e à construção coletiva de um futuro ainda mais promissor para a nossa Escola. Agradecemos a todos que participaram deste projeto e esperamos contar com sua colaboração nas próximas etapas.



retornar ao sumário



próxima página




Clique para
acessar

Esperamos alcançar um número expressivo de participações, pois quanto maior a interação, maior será o acervo de memórias contextualizadas e disseminadas com a comunidade escolar, egressos, familiares e a sociedade em geral.

Por enquanto, finalizamos com um caloroso **FELIZ 70 ANOS** para todos nós que contribuímos com essa instituição excepcional!

Juntos, construímos a memória da ENSP!



retornar ao sumário



próxima página



Clique para
acessar

Referências



- ALMONACID, Claudio; ARROYO, Miguel. Educación, trabajo y exclusión social: tendencias y conclusiones provisórias (p. 263-279). In.: GENTILI, P.; FRIGOTTO, G. a. (org.) A cidadania negada. Políticas de exclusão na educação e no trabalho. 3.ed. são Paulo: Cortez, 2002.
- BONATO, Nailda Marinho da Costa. Os arquivos escolares como fonte para a história da educação. Revista Brasileira de História da Educação, v. 5, n. 2 [10], 10 fev. 2012, pp. 193-220.
- BRASIL. Lei nº 2.312, de 3 de setembro de 1954. Legislação. Portal Planalto - Presidência da República – Portal das Legislações. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L2312.htm. Acesso em 01 mai. 2020.
- BRASIL. Portaria nº. 315, de 4 de abril de 2018. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-315-de-4-de-abril-de-2018-9177556>>. Acesso em: 20 set. 2020.
- FIOCRUZ. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Acervo do Serviço de Gestão Acadêmica.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 16ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LIMA, N. T.; FONSECA, C. M. O.; SANTOS, P. R. E. (Org.). Uma escola para saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.
- LINS, Adriana Coimbra Buin; FARIA, Lia Ciomar Macedo de. Transformação digital e preservação do patrimônio documental: reflexões considerando o acervo acadêmico de ensino em saúde da ENSP/Fiocruz. In: Revista Memória em Rede, Pelotas, v.16, n.30, Jan/Jun/2024 (p. 265-286). Disponível em <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/Memoria/article/view/25455>. Acesso em 11 mai. 2024.
- MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio. Papéis guardados/ Ana Chrystina Venâncio. – Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2003.
- PIMENTA, Ricardo. Metodologias entre as Humanidades e a Ciência da Informação, 2022. Palestra. PPGCI IBICT UFRJ. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=VeGZoySKbE0>. Acesso em 24 jul. 2022.
- SILVA, Welder Antônio; SANTOS, Patrícia Kelly dos. Gestão de Documentos: uma política arquivística capaz de contribuir com um Programa de Inteligência Competitiva. Arquivística.net, v. 3, n.2, p. 78-102, 2007.
- VINUTO, Juliana. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. Tematicas, Campinas, SP, v. 22, n. 44, p. 203–220, 2014. DOI: 10.20396/tematicas.v22i44.10977. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/10977>. Acesso em: 13 abr. 2024.

pólen

Laboratório de Inovação
em Gestão Pública

70 Anos

ENSP



FIOCRUZ

